

P830



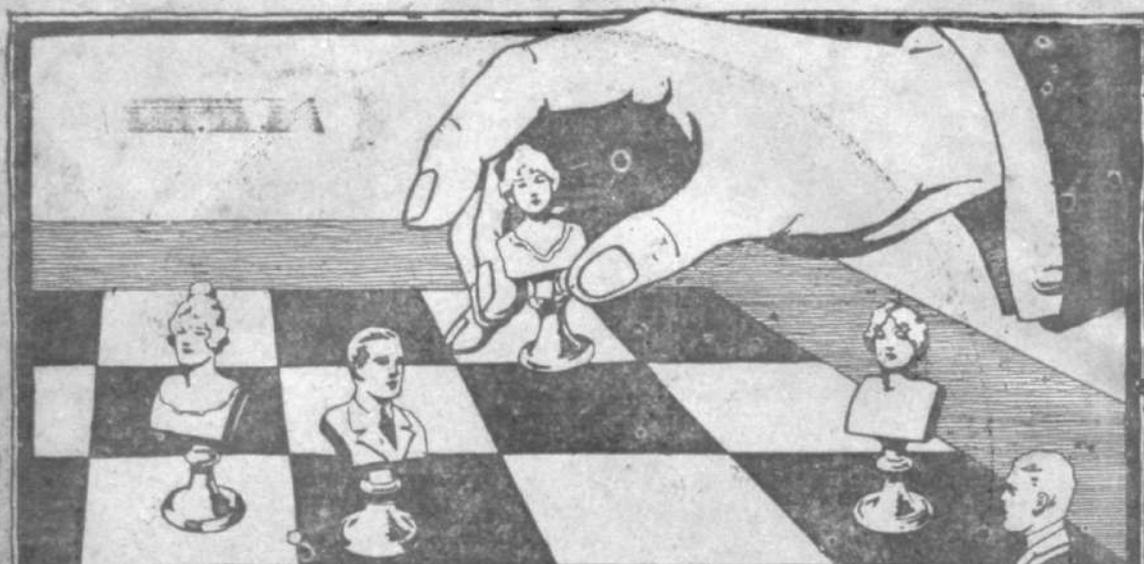
A Tilheria

500
RS.

ANNO V

N. 191

Recife, 23 de Maio de 1925



NO TABOLEIRO DA EXISTENCIA

em frente a cada um de nós há sempre uma mão invisível que quer ganhar-nos a partida.

Ao amor oppõe-nos a traição, contra o entusiasmo joga o desanimo; contra o nosso generoso impulso move a inveja sordida; á nossa alegria e ao nosso bem estar oppõe a enfermidade e a dor.

Combater no campo moral estes iances hostis é o problema diario do homem. Combater-os no campo material é a função da Sciencia.

E esta jamais conseguiu maior victoria sobre a dor physica que quando descobriu a

CAFIASPIRINA,

ou seja o poderoso analgesico moderno que não só allivia em poucos momentos as dores de cabeça, garganta e ouvidos, as nevralgias, os resfriados, o malestar causado por excessos alcoholicos etc., como tambem levanta as forças e nunca affecta o coração.

Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.

Licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica com o No. 208-de 7-10-1916



Conto semanal — A beira do abysmo

Em frente ao grande espelho do seu tocador, Alzira mirou-se satisfeita. A fronte estreita, pequenina, sobre a qual as curvas das sobrancelhas escuras pareciam dois arcos; os olhos azues escuros, transparentes, aquosos, com as pupilas sem languidos das crianças dengosas. A fronte adornada por magnífica grinalda de rosas miúdas, um pouco mais pallidas que os labios rubros em que vagava eternamente o sorriso attraente das mulheres cuja vida decorre entre alegrias ficticias e prazeres inuteis. Os cabellos cor de oiro velho estavam levantados na corôa da cabeça como uma aureola doirada que surgisse para divinizar um bello semblante de deusa.

—Agrada-te a minha *toilette*, Elza? perguntou, endireitando e pintando as pestanas.

A outra mulher, que permanecia indifferente, sentada numa poltrona de cretone florido, moveu um pouco a cabeça, deitando um olhar dominente sobre o esplendido vestido de sô-da clara.

—Sim, respondeu, agitando com indolencia os cabellos escuros, lisos e brilhantes, que appareciam de baixo do chapéo, e recostou-se novamente no espaldar da poltrona.

Alzira fitou-a um instante e, depois de ficar meditativa, falou.

—Mandei chamar-te para te contar a aventura mais ruidosa de minha vida e ficas ahí indifferente, estranha a tudo, submersa eu não sei que idéas tôlas...

Elza dignou-se abrir os olhos, olhos duros como diamantes negros, cheios de mysteriosos reflexos. Porém logo voltou a cercal-os com fadiga.

—Chamaste-me e vim. Eras tu que desejavas falar-me e ficas horas diante do espelho. Olha, já são onze horas, disse, consultando seu relógio-pulseira. E' tarde para ir-me.

De novo se recostou.

—Onze horas, disse a outra. Está chegando a hora... Quando penso que o destino dum homem se inclina sobre o precipício de suas próprias paixões, accommettem-me idéas raras, scepticas deducções sobre a fragilidade humana que caminha de olhos fitos no seu desejo.

Approximou-se de Elza, que a contemplava com interesse e curiosidade, apoiou-se a uma mesinha e continuou:

—Sim, Elza. Norberto partirá esta noite commigo.

A mulher fez um gesto de assombro e uma expressão estranha deu-lhe ás pupilas os tons da tristeza e da angustia. Abysmou-se em abstractos pensamentos, enquanto Alzira falava.

—E' o meu triumpho, comprehendes? Arrebatou um homem do seu

lar, tomal-o de assalto, cegal-o, convertê-lo em uma coisa sem energia, sem idéas, infiltrar-lhe minhas paixões, modelar sua alma, apoderar-me de seu coração, conseguir sua vontade e arrastal-o atraz do meu capricho como um menino enfermo como um individuo hypnotizado...

Rio, festivamente, batendo nas costas da amiga, que continuava silenciosa e pensativa.

—Mulher, não me felicitas?

A outra, então, indagou:

—Quando decidiram isso?

—Hontem á noite.

—Ah!

—Eu não me queria decidir. Isto aqui tem seus encantos. Aqui estão os meus amigos e as minhas companheiras. Deixal-os entristecia-me. Mas logo triumphou a minha vaidade. Um homem que abandona o seu lar, que deixa mulher e filhos, que se desprende dos varaes do preconceito perante a sociedade, que desafia a opinião de todos para correr atraz de uma mulher é qualquer coisa de saboroso que subjuga e encanta, que attrahe e embelleza.

Elza parecia soffrer. Duas lagrimas grandes pararam como coaguladas nas suas pestanas.

—A's onze e meia elle virá buscar-me, continuou Alzira.

—Porém está tudo decidido?... Prometteste-lhe que partias?

—Não, querida. Encanton-me deixal-o na incerteza para melhor apoderar-me do seu pensamento. Disse-lhe que batesse tres vezes na minha janella. Si não fôsse recebel-o, minha resolução de não partir com elle seria inexoravel. Imagina-o febril, ansioso, mettendo-se num automovel, consultando o relógio, pensando com angustia si sahirei, ou não, si partirei com elle, ou si o deixarei immerso no desespero. Quinze minutos de martyrio. O auto chega, a mão tremula bate, uma, duas, tres vezes, o coração anhelante, o olhar sedento...

Não continuou, porque Elza se levantou e tomou-lhe ás mãos, nervosa:

—Alzira, minha amiga, teu coração não fala nestes momentos. E' a tua vaidade satisfeita, é o teu desejo de posse elevado até além de tuas aspirações que te obriga a te exprimir assim. Porque sei que tens no fundo dos olhos pequeno espelho que reflecte tua boa alma, tens grandes sentimentos anestesiados pela vida que levas, os prazeres que gozas e as desillusões que soffres.

Alzira olhou-a surpresa. As lagrimas que pareciam coalhadas nas pestanas de Elza deslizaram silenciosas e lentas.

—Não comprehendo tuas palavras...

não comprehendo teu pranto... murmurou emocionada.

—Norberto, arrebatado por uma paixão ardente, esquece tudo para estar ao teu lado. Os homens têm seus momentos de offuscações que os arrastam para horizontes sombrios. E Norberto sente a sede dessa febre. Não pensa, não raciocina nada. Abandona a mulher, despreza os filhos, sem cuidar da dor que vae semear nos seus corações. Passada essa embriaguez, a vida se apresenta descarnada, na sua mais nua realidade. A alma desperta, cheia de asco de si propria, como o corpo após uma orgia.

E, então, olha para traz com a intenção de retroceder, porém já é tarde. Os affectos de antes se perderam, o prestigio anterior desmoronou-se na lama e o amor dos seus morreu para sempre.

Vendo que a amiga a escutava pensativa, Elza continuou com mais ardor:

—Agora, pensa nessa pobre mulher que ficará sózinha á mercê dos homens, sózinha no meio de gente egoista e perversa. Seu marido deixal-a á míseria, porque terá convertido todos os valores em dinheiro, para fugir contigo. Essa mulher clamará, chorará, pedirá ao céo misericórdia para os filhos e se afundará em profundo desconsolo. Breve quando o espectro da míseria estender os braços para a sua casa, verá com assombro que as crianças pedem pão e que não o tem para dar-lhes; que o senhorio a ameaça de expulsão; que nenhum commerciante lhe fia, porque sabe que não terá com que pagar-lhe. Então, virão os pensamentos máos, as resoluções desesperadas e, posta no dilemma que a angustia lhe apresenta, sahirá á rua para regressar com dinheiro ganho á custa de sua honra. E, perdido que seja o pudor, se converterá na amante de qualquer burguez que possa recompensal-a e, quando esse, cansado, a deixar, dará outro passo e depois outro, sempre rindo, rindo sempre, alegre para ser agradável.

Elza, afogada pela emoção, cobriu o rosto e chorou desesperadamente. Alzira, surprehendida por esse pranto, perguntou, commovida:

—Por que choras? Tanto te entristecem uma mulher, que não conheces e o destino dum homem com quem nem sequer sympathizas?

—Por que? Porque essa é a minha historia. Alzira. Essa foi a causa de ser eu agora quem sou... Via feliz com um homem. Adorava-o e comprazia-me em satisfazer-lhe os menores caprichos. Certo dia, fomos ao Theatro, onde cantava uma celebre cançonetista. Vi que os olhos de meu marido a fitavam, seguindo



Com distincção e elegancia pode V. Exa., em qualquer parte, tomar uma Pastilha de **Sœur Louise**, livrando-se assim do incommodo que traz a Tosse ou a irritação da garganta nas reuniões publicas, em sociedade, etc.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Contra factos não ha argumentos!

O "Café Guanabara"

é o unico que V. Exc. deve usar na sua residencia.

Teixeira Miranda & C.^a

Rua Direita

MAISON CHIC

Estabelecimento unico especial no Recife

onde V. Exc.^a encontra o melhor sortimento de **Costumes e Sungas** para creanças.

Chapéos, gorros e bonetes modelos elegantes em seda, cazemira, palha e panno, sortido completo.

Meias para creanças.

Grande sortimento de **agasalhos** para meninas.

A'em destas suas especialidades a

Maison Chic

salienta-se na primorosa escolha de artigos de gosto apurado para senhoras e cavalheiros.

Visitem a

MAISON CHIC

265, Rua Nova



todos os seus movimentos com indizível extase.

Porém nunca poderia imaginar que aquelle capricho, essa admiração mal dissimulada se converteria em paixão invencível.

Chorei até humilhar-me. Mas essa frívola mulher o tinha mais ou menos enfeitado. Com mimos, com artimanhas, conseguí encadeal-o á sua vontade. Cégo por ella, sem querer ouvir minhas supplicas justificadas, vendeu uma casa e um campo que possuíamos e fugiu com essa mulher perversa, seduzido por ella.

Julguei morrer. Pensei em se-guill-os, para vingar-me; porém não tive forças. E fiquei só, na mais completa miséria, sem outra consolação senão meu filhinho.

Que pôde fazer no torvelinho duma grande cidade uma mulher sem protecção? Trabalhar? Não é tão facil como parece. Desci lentamente. O proprietario da casa onde morava fez-me sua amante. Mais tarde, perdi meu filho e, para acalmar a dôr de minha alma, fiz o que fazem tantas outras: aturdir-me com a dança, beber champagne e rir como louca.

Essa mulher foi a causa da minha queda. Não somente da minha como da do unico homem que amei na vida. Meu marido foi abandonado por ella, no estrangeiro, e, sem energias para reagir contra a dôr, queimou os miolos com um tiro.

Comprehendes agora porque cho-

ro? E's boa, Alzira e, portanto, não permitirás que essa mulher, que nenhum mal te fez, augmente a longa caravana das almas que vagueiam sem amor e sem alegrias.

Não partas. Deixa que esse homem volte para sua familia. Não o acompanhes esta noite e verás que amanhã, quando estiver acalmado, será esposo modelo e bom pae...

As palavras de Elza, cheias de emoção, tiveram a virtude de encher de lagrimas os olhos azues de Alzira. Com a cabeça entre as mãos, sem pensamento se entregava agora a fundas reflexões. Logo, o rumor dum automovel que parava deante das janelas fê-la estremecer. Elza, que tambem o ouviu, fixou seu olhar profundo nas pupillas da amiga e esperou. Escutou-se uma pancada leve, delicada. Uns minutos após, outra mais forte, como o chamado ansioso dum coração que espera. Alzira correu para a sala, seguida por Elza, que silenciosamente a observava. De repente a cutra se voltou:

—Tens razão, Elza. Ali está um homem que deixa o lar por mim, que se ajoelha a meus pés e que obedece ao meu capricho. Minha vaidade está satisfeita. Deixa-o-ei em paz. Ajuda-me a preparar a maleta.

—Então... vaes?

—Sim, mas sózinha, ou contigo, si me acompanhares. Esse homem voltará amanhã, exigirá o cumprimento da minha promessa e então...

não sei, tenho medo de atração os impulsos de meu coração, esquecer a mulher e os filhos, e partir com elle.

Elza abraçou-a carinhosa. Uma beatitude ineffavel adoçava-lhe os olhos de continuo duros e implacaveis. Abriu as gavetas e, puxando roupas, disse:

—Acompanhar-te-ei.

Naquelle momento tornou-se a ouvir nova pancada. Era um chamado desesperado, como o clamor duma alma.

Ambas as mulheres guardaram silencio. Elza approximou-se da janela e correu as gelosias. Apagaram as luzes e ficaram assim, caladas, sem mover-se, esperando.

A mão do amante bateu outra vez. Houve longo silencio, entrecortado de pancadas impacientes e palavras em voz baixa. Depois, o som da buzina do automovel, afastando-se...

Accenderam a luz e olharam uma para a outra. Estavam emocionadas e reciprocamente se apertaram as mãos sem dizer palavra.

E, emquanto ambas preparavam as malas, no fundo do auto que corria pelas ruas êrmas e silenciosas, um homem chorava, pensando que as mulheres são todas iguaes: serpenes venenosas que se divertem injectando seu veneno no coração dos homens que, ingenuamente, as collocam em um altar de paixão e de sacrificio.

SOPHIA ESPINDOLA.

DINHEIRO!

Quereis ter bom juro de vosso capital?

Effectuae vossas compras na



A SYMPATHIA

O maior sortimento em sedas e linhos

Pura tricolore em padrões chics de	10\$000	a	7\$800
Seda levavel, japoneza legitima	15\$000	"	11\$000
Crepe de seda (espuma alta moda)	30\$000	"	24\$000
Linhos em cores.	12\$000	"	9\$800
Esponja—tecido fino	15\$000	"	10\$000

Meias de seda dos melhores preços.

Uma visita na **A Sympathia** em seu novo predio

Rua do Livramento, 80

Flor da minha vida

(Para M. J. S.)

Seguramente, há dois annos passados, eu comparei o amor de minha amada por mim, á uma rosa, que ainda não estava aberta, porém, que pouco a pouco ia abrindo. Não me enganei na comparação. Naquelles tempos, a mulher que eu amava loucamente, nutria por mim, uma amizade vaga e passageira. E eu aguardava impacientemente, que a flôr querida do meu jardim abrisse, florecesse, para poder declarar-lhe a minha paixão violenta, o meu amor sincero. E esta rosa querida, floria lentamente coberta com o orvalho do meu amor.

Hoje, esta flôr mimosa do jardim da minha vida, acha-se completamente aberta, tendo em cada petala, a marca dos meus beijos.

Esta rosa querida e delicada, és tú, oh! doce amada! O canteiro onde floreceste, é o meu coração; o orvalho da madrugada, é o meu amor; o sol que pela manhã aquece-te, é a luz dos meus olhos; e os dias de internada, são meus dias de tristeza em que, a chuva que te molha, são as lagrimas de meus olhos.

E agora, que já tenho os teus carinhos, o teu amor e os teus beijos, levo a pensar e a temer o dia,

em que hei de perder-te, em que tú, a rosa querida do meu jardim, que vive sempre embriagando-me a vida com um perfume delicioso, há de murchar. E se a fatalidade da vida fizer com que este dia chegue, cada petala desta rosa irá servir de barco, navegando num mar de lagrimas, levando meu coração em pedaços!

MILTON TURIANO.

Oração ás aves

A' Heloisa Chagas, que tanto admiro sem conhecer.

Oh! aves que cantaes dias inteiros essas canções alegres, prazenteiras, na ramagem copada das mangueiras ou nas palmas morenas dos coqueiros.

Passarinhos alegres e ligeiros no ar vulteando horas inteiras, aves do meu amor, oh! mensageiras do meu sonho, cantae pelos cajueiros.

Cantae! essas sonoras melodias que vós somente pelas tardes frescas de verão entoaes nas ramarias.

Cantae! No prado verde, além, risinho, devorae as amoras sempre verdes da amoreira florida de meu sonho.

ELEONORA MARTINS.

Bezadelo

(Inedito)

Sonho! Busco-te ás vezes que desejo...
Sinto-me bem assim, apaixonado,
Vezes, tendo a impressão de um desolado,
Outras, sorvendo o nectar do teu beijo.

Sonho! Quero-te mesmo, abandonado...
Porque melhor me exiges, como vejo,
Quem vá beijar teus pés no meu rasotejo
Como se nunca, houvesse, a uns pés
beijado.

Sonho! Presinto o ruído dos teus passinhos...
Tenho a impressão que durmo nos teus braços,
Morrendo na manhã dos teus desvelos.

E acordo do meu sonho, do meu leito,
Allucinado, preso no teu peito
Enforcado de amor nos teus cabellos!

Do poema "Maria Rita".

PINDARO BARRETTO

Remington



Portatil

Um verdadeiro triumpho no genero este novo membro da familia Remington. Indispensavel a todas as pessoas, seja qual for a sua profissão.

Ella é compacta; cabendo num estojo de apenas 10 centimetros de altura.

E' commoda, porque pode ser usada em qualquer parte, mesmo sem meza.

E' completa, porque é dotada de teclado identico ao das machinas grandes, com 42 teclas.

Estamos ás ordens para fornecer-lhes esclarecimentos mais necessarios.

CASA PRATT

Rua do Ouvidor n.º 125
Rio de Janeiro

Rua Nova n.º 259
Recife — Pernambuco.

CALÇADOS ?

CHAPEUS ?

MEIAS ?

CAPAS "GABARDINE" ?

MALAS E BOLSAS ?

O Maior e Melhor sortimento

—:: de **RECIFE** ::—

CASA YPIRANGA

(A casa sem luxo)

CAXIAS, 210

TELEPHONE 194
~~~~~

*Vito Diniz & C.<sup>ia</sup>*

V. S. já comprou o seu

**Ford**

THE UNIVERSAL CAR

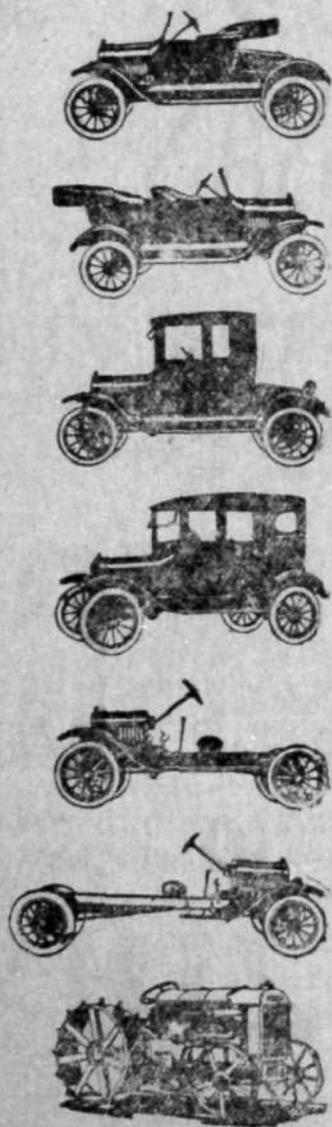
Visite sem demora a grande exposição dos modelos de 1925

que está fazendo a firma

**Oscar Amorim & C.**

Rua da Imperatriz, 118  
e

Praça da Independencia  
n.ºs 32 e 34



Si V. S. precisar carregar o accumulador do seu auto, se precisar de pneus ou camaras, graxas, olecs, etc., procure servir-se em nossas casas que será promptamente attendido.

## Auzente

No acerbo isolamento, a meditar,  
Sinto a alma povoada de illusão...  
Tenho immensa vontade de chorar.  
E a febre de apertar-te ao coração...

E tu não vens, ó meu amor, matar  
Esta saudade, este desejo vão...  
Como tudo é fugaz singular!  
Como é deserta a minha solidão!

Lá fóra, o vento passa no arvoredor,  
Farfalham folhas murchas, pelo chão,  
Num murmúrio subtil como um segredo,

Vem! E' minha'alma que te chama,  
louca!

Vem fazer luz na minha escuridão!  
Vem com teu riso me oscular a bo-  
ca!...

EUCLIDES RAMOS

## Violeta X...

Minha senhora:

Receba aqui, os meus louvores  
pela intelligencia que revelou pos-  
suir, escolhendo um anonymato tão  
eloquente e interessante para enco-  
brir-me o seu verdadeiro nome.  
Estou convencido que a senhora  
sabe decompor a luz, por meio do  
prisma recto, e por isso escolheu o  
violeta, a mais bella e enigmatica  
das côres emanadas da irradiação  
solar para trazê-la incognita á mi-  
nha humilde pessoa.

A senhora relacionou o facto  
physico a theoria; querendo occul-  
tar-se de mim, procurou uma cou-  
sa invisivel que, escondendo-a, se  
occultasse tambem. E num excesso  
de cuidado, foi mais alem: — ad-  
dicionou á luz enygmatica um X...  
mas enygmatico ainda e que, nos  
problemas algebricos e geometri-  
cos, apparece sempre, no lugar da  
incognita que se procura encontrar.  
Não me abalancarei nunca, a des-  
cobrir o seu nome, minha senhora.  
Sou máu calculista. O violeta me  
seria facil desvendar: bastaria  
examinar a luz do sol atravez dum  
prisma. Mas o X... Ah! sou mui-

# Mercurio Colloidal Néo-sorosol

## Instituto Biotherapico de Bello Horizonte

Conselho tecnico: Drs. A. Godoy, A. Machado, Marques  
Lisbõa e Carneiro Felipe

Director Gerente: — A. Libanio. Pharmaceutico Ismael  
Libanio

A illustrada classe medica tem no NEO-SOROSOL um  
novo producto mercurial que se recommenda particularmente  
por possuir vantagens reaes sobre todos os similares.

- a) O NEO-SOROSOL não contem analgesico e é absoluta-  
mente indolor;
- b) O NEO-SOROSOL é um composto de sulfureto de mer-  
curio (S.Hg.) em estado colloidal de concentração até  
hoje não attingida e obtido por processo inteiramente  
original e patentado;
- c) O NEO-SOROSOL é um preparado cujo colloide se mantem  
absolutamente estavel, por isso nenhuma necessidade ha  
de agitar as ampoulas;
- d) O NEO-SOROSOL não se altera tendo sempre em qual-  
quer tempo o mesmo valor therapeutico;
- e) O NEO-SOROSOL é de prompta assimilação e não produz  
nodulos;
- f) O NEO-SOROSOL é 10 vezes mais rico em mercurio do  
que qualquer dos preparados colloidaes congeneres na-  
cionaes ou estrangeiros;
- g) Pella sua forte concentração, sob a forma de finissima  
granulação ultramicroscopica, goza o NEO-SOROSOL  
sult. mercurio de extraordinaria acção therapeutica no  
moderno tratamento da syphilis, em qualquer das suas  
manifestações.

Literatura e outras informações com os depositarios cereas  
para todo o Brasil

ISMAEL LIBANIO & COMPANHIA

## Pharmacia Americana e Drogaria

Endereço telegraphico — LIBANIO

Rua da Bahia, 928 — Tel. 74 — Bello Horizonte — Minas

O NEO-SOROSOL é encontrado em todas as drogarías  
pharmacias e casas de cirurgia

to pobre de conhecimentos alge-  
bricos para os casos em que há in-  
cognitas e mais ainda quando se  
trata de equações simultaneas, co-  
mo vemos no caso da senhora.  
Basta, para o meu governo, o sug-  
gestivo anonymato de que fez uso  
e que lhe ficou tão bem. Elle sym-

bolisa um duplo mysterio como já  
disse: mais significa tambem uma  
flôr, flôr encantadora que me há  
de perfumar a vida, na longa cami-  
nhada que eu empreendi por esse  
mundo em fora.

ELPIDIO SACRAMENTO.

# Casa Gondim

Neste estabelecimento, o mais  
confortavel do Recife, as  
exm.<sup>as</sup> senhoras e cavalheiros  
encontrarão, durante este  
mez, modernos e lindos tecidos,  
perfumarias, artigos para homens e para presentes.

A Casa Gondim se impoz no commercio desta capital pela  
vantagem que offerece nos seus preços e pela  
escolha de seus artigos.

Rua Barão da Victoria 155 — Phone 639

V. Ex.<sup>a</sup> economizará tempo  
e dinheiro visitando a



# CAMISARIA ESPECIAL



Roupas brancas, artigos para  
viagem, cama e mesa,  
camisas, pijamas, ceroulas, gra-  
vatas, perfumarias e outros  
artigos para homens e rapazes.

---

O maior e o melhor sortimento

---

Rua Duque de Caxias-235

**PHONE, 526**

Semanario de artes, humorismos e mundanidades

Director proprietário — Alfredo Porto Silveira

Redacção e administração: rua 15 de Novembro 331, 1.º andar Phone, 45

CIRCULAÇÃO AOS SABBADOS

Numero avulso 500 réis — Numero atrasado 800 réis

Assignatura annual 25\$000. Assignatura semestral 15\$000

Representante no Rio de Janeiro e São Paulo: dr. Luiz Mendes, avenida Rio Branco, 127, 2.º andar. Rio de Janeiro.

# A Libheria

Anno V — Num. 191

Recife, 23 de Maio de 1925



R. RALTO

Mais, o mez encantador, o mez suavissimo das flôres, todo dedicado á gloria de Maria, está a decorrer entre as noitadas que, ás nuvens de incenso, se realisam nos templos catholicos.

Outr'ora, quando nos templos, ou nos lares, se entoavam á Maria, estes canticos sagrados que tanto nos impregnam a alma de um doce encantamento, parece que havia mais poesia, mais emoção nos canticos diarios do mez encerrado quasi sempre com uma grande festa.

E não foram poucos os casamentos que nasceram durante o mez privilegiado, a que tudo tornava propício: o incenso subindo á abobada das naves, as flôres que sorriam, os canticos melodiosos entoados em louvor á Virgem Excelsa, a voz do organ, cantante e harmoniosa, tudo...

Antigamente, quando ainda não havia o perigo do flirt, o desbragamento do jazz e o sensualismo do fox, emquanto as donas preparavam alegres, as noitadas do mez, as donzellas sonhavam com o príncipe encantado de seu romantismo, o

qual seria, com defeitos e virtudes, um dos habituaes aos piedosos officios do "mez de Maio".

Quanto coronel circumspecto não haverá por ahí afóra que não olhe com saudade para o tempo ido de sua juventude, quando os olhos de sua namorada se distrahiam do altar onde a Virgem, entre flôres e velas de cêra a arder, deitava o seu olhar suavissimo de santa para os devotos fiéis que lhe rendiam um tão ardente culto, para procurar, entre os fiéis do sexo masculino os seus bigodes frisados, a sua sobrecasaca preta ou os seus cabelos abertos em bandós, brilhantes que sobresahiam o seu todo insinuante de homem da moda, capaz de, com o prestigio de tal indumentaria, conquistar todas aquellas santinhas de carne e osso que faziam o côro da ladainha, tirada, quasi sempre, por uma velha titia, classe hoje mais conhecida pela designação pejorativa de Vitalinas.

Naquelles bons tempos as Vitalinas se prestigiavam pela honestidade de suas attitudes, usavam óculos, invariavelmente, e limitavam as suas manifestações morbidas ao falar da vida alheia e ao resmungar das visinhas novas e bonitas.

Hoje, as Vitalinas cogitam no problema do casamento, botam pó e tiram pó, na phrase gaiata do populacho, enfeitam-se e andam á

mostra, como velha mercadoria que voltou ao mercado para ser vendida por qualquer preço, com ou sem avaria.

Mas, é mesmo assim a vida. O tempo vae mudando tudo e os raros que ainda hoje procuram os templos para render o seu culto á Virgem Excelsa, estão pensando no cinema, na proxima dança do Jockey, ou na mais renhida partida de foot-ball, pedindo á Virgem a victoria desse ou daquelle club, fazendo votos para que no programma das dansas haja maior numero de maxixes, ou que a vespéral do cinema, no dia seguinte, esteja muito concorrida.

Isso caracteriza, porém, a época. Estamos em plena evolução e em pleno furor do jazz e não será de admirar que, logo mais, todo aquele doce encanto do velho "mez de Maio" se desfaça, como uma daquellas nuvens de incenso que os thuribulos sacodem para o ar, no suave mysticismo das naves, quando a voz lithurgica dos sacerdotes se perde no ambiente, em conselhos inuteis, improficuos...

J O Ã O

O U T R O

V. EXCIA. TEM ESPINHAS?  
QUER TORNAR A SUA CUTIS FINA E DELICADA?  
USE O:

**CREME REGIA**

Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO  
Rua Larga do Rosario 256, 1.º andar  
Caixa Postal. 302

Recife

# Entre um acesso e outro da allucinada Mauricéa

Fradique Torres cumprimenta os leitores amigos e volta a commentar o que lhe parece bom e mau, no "brouhaha" da cidade.

Dito o que, entra de rijo em assumpto de muito panno para mangas.

Como toda gente sabe, existe no organismo catholico do mundo inteiro, as chamadas "Associações de Filhas de Maria", escolas de fé na qual ingressam as moças solteiras, só accubecendo dellas sahiram para se casar. Ali purificam o espirito, combatem o demonio, tornando-se de direito, embora espiritualmente, verdadeiras filhas de Maria, a Virgem Santissima. Acredito imprescindivel, para as moças ainda imberbes, essa aprendizagem religiosa. Creio mesmo que a perfeita educação christã é indispensavel ao bonissimo espirito das mulheres. E essa idéa de associational, em volta dos exemplos divinos de Maria, a pura esposa de São José, e das mais proveitosas e das mais cabíveis num seculo em que o Peccado, campeia com sua clava de ferro, arremettendo contra a Innocencia e contra a Pureza. Bem hajam pois essas devotas Associações, em cujo seio as virtudes admiraveis de Maria são cultuadas e imitadas com a fé e a perseverança que jamais desertam dos corações de boa vontade.

A educação religiosa das moças é feita, ali, por meio de predicas suaves, conselhos de bondade inexcusable, exemplos tirados aos canones immutaveis da sciencia de Deus. E tudo sob aquelle caracter de humildade, de perdão, de consolo, que é o distinctivo da religião christã. Nem foi de outra maneira que Jesus propagou, ás portas de Jerusalem, a Verdade que trazia, transmittindo-a aos Apostolos para que percorressem o mundo, a ensinava e difundia.

Por isso, por todos esses factos, é que me cahiu o queixo ao saber das penitencias impostas ás Filhas de Maria de certa "Associação" de nossa cidade, por motivo de suppostos peccados commettidos pelas referidas moças. A pena era a de suspensão das prerogativas de filha de Maria, até segunda ordem do presidente da Associação.

Antes de parar um pouco para o commentario necessario, quero revelar o peccado das jovens socias: comparecer ás festas de certa associação dançante desta capital. A razão se escudava em informações recebidas de que o referido "club" era uma sucursal do inferno, na Terra; lugar onde Satanaz, ao som de um "fox-trot" dançava com todas as moças, levando-as depois, como a serpente attraiu Eva, para a sombra protecto-

ra das arvores de um parque; mal-dito refugio das mais torpes Ignominias, que a Tentação escurecia com o seu manto negro.

Escusado dizer que em materia de mentira, ou de infamia, nada poderia ser mais requintado e venenoso. Nem se faz mistér defender o "club" onde a ordem e a decencia deixam a perder de vista certos lugares de onde jamais deviam ter desaparecido.

Por isso, sorrindo a essa baleia desrespeitativa, producto legitimo daquelle "doença de escrupulos" que o Eça diagnosticou volta ao caso da penitencia inexcusable. A ordem lançada era:

"Está suspensa, por tantos dias, a sra. F... de tal, por ter comparecido aos salões de tal "club"; está avisada do acontecido a sra. F... de tal para que não incida no mesmo erro, já que se prepara para commettel-o. Todas as demais socias fiquem scientes do castigo que lhes caberá no caso de desrespeitarem as nossas ordens".

Em tudo semelhante como se vê as proclamações feitas ás populações civis de Liège e Louvain, pelos generaes allemaes.

Agora, o commentario, a glosa:

Já vi serem suspensos estudantes, funcionarios publicos e jogadores de "foot-ball". Filha de Maria é a primeira vez mesmo porque me pareceu que esse parentesco fosse indestructivel, do berço ao tumulo, ou, no caso em questão, do dia em que a fita ver-

de é conferida, aquelle em que a fita azul desaparece sob as flôres de larangeira.

— Tal filha ou é renegada ou não. Suspensa nas suas prerogativas espirituales é que não é possível. Ou então essa mãe não é mãe. Esse vocabulo sublime prefigura um sér transbordante de carinho, de amor, de perdão. E mesmo seria comico ouvir uma mãe dizer, a uma malcreação do filho:

— Estás suspenso por quinze dias! Durante esse tempo, procura outra mãe!

Depois, outra face da questão: Qua papel fazem, nisso tudo, os paes da Filha de Maria suspensa? Onde palram as suas attribuições?

Como é possível ao presidente da Associação prohibir tal moça de ir a um centro de diversões acompanhada pelos seus paes?

Quem melhor avalia o perigo que tal moça corre: o guia espiritual que nunca botou os pés nos taes salões ou os paes que até lá a acompanham, e a teem sob as vistas cuidadosas. Com que direito tal Associação accelta as denuncias que lhe chegaram sem procurar investigar da sua procedencia? Que direito a ella assiste de acceptal-as, offendendo assim os brios de uma sociedade inteira? E' licito condemnar alguém sem provas?

Com que direito pode duvidar da honorabilidade dos paes dessa Filha de Maria, em leva-la a lugares suspeitos? Como os podem considerar assim sem um grave insulto ás deusas senhoras que os frequentam? São respostas que o leitor dará conforme seja sincero ou não.

A assistência espiritual deve ser ministrada de outra maneira: a penitencia suave para as verdadeiras peccadoras, o conselho consolador, a infiltração lenta da fé e da creença nos corações capazes de peccar, quando a occasião se apresentar...

Felizmente, somente uma Associação tem procedido assim. Porque de outras, varias socias, velhas e novas, tenho visto nos salões dançantes, perfeitamente velhas do Senhor e — palavra de honra! — peccando menos do que nos salões de cinema.

Eu, por mim, si fosse, não digo Filha de Maria mas Filho da mesma mãe amantissima, diria ao guia espiritual que jogasse uma suspensão daquelle sobre minha innocente cabeça:

— Pois o reverendo tambem! que se considere por mim suspenso das suas funcções!

FRADIQUE TORRES

## Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A "Loção Brillhante" é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico Cround, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da "Loção Brillhante":

1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2° — Cessa a queda do cabelo.

3° — Os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4° — Detem o nascimento de novos cabellos.

5° — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A "Loção Brillhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de primeira ordem.

Alvin & Freitas, cessionarios da Caixa Postal n. 1379 — São Paulo.

# Paulo Barretto

Este protesto que a quasi unanimidade da imprensa carioca lavrou contra os ultrages á memoria do grande escriptor e jornalista Paulo Barretto, João do Rio, valeram bem pelo testemunho insophismavel de que o lapidario do Sesamo e da Alma encantada das ruas, soubera fazer, não só no nosso paiz, como no estrangeiro, um nome que não serão nem as verrinas nem as affrontas do sr. Antonio Torres que poderão destruir.

Um livro que o sr. Torres vem de publicar na metropole, ultimamente, é um livro de ataques á honrada e laboriosa patria portugueza.

Um livro unicamente para successo de livreria. Porque na sua essencia nada tem elle de verdadeiro. E como Paulo Barretto tivesse sido durante toda a sua proveitosa existencia um dedicado extremo ás cousas de Portugal, procurando sempre mais approximar o nosso paiz dos nossos irmãos de alem-Atlantico, o sr. Antonio Torres ferio-o em cheio numa serie de injurias e de affrontas. E nem sequer respeitou a memoria do seu artigo adversario. Atirou-se contra ella com phrases as mais rudes e mais asperas que causaram revolta. Foi por isto, foi protestando contra isto, que a imprensa carioca se fez echo dos protestos de milhares de pessoas que não podiam, como não puderam, conformar-se sem uma attitude de revolta ante o ultraje á memoria do maior, senão um dos maiores, escriptores que o Brasil já teve.

Em tudo isto vale apenas o consolo de que a memoria de Paulo Barretto foi desagradada. Dil-o melhor do que nós as photographias que a imprensa do Rio pelos seus diarios e pelas suas revistas publicaram testemunhando aquella incalculavel multidão que em romaria foi ao cemiterio de São João Baptista render as homenagens ao grande e inolvidavel brasileiro.

• • •

## “Gremio Literario Coelho Netto”

Um grupo de jovens cultores das letras entre nós, communicou-nos a fundação, no dia 13 de Maio corrente, de um “Gremio Literario” ao qual deram o nome de Coelho Netto.

Desejando á nova instituição, uma farta mêsse de prosperidades, saudamos os seus fundadores com a cordalidade que nos é commum.

# Adeus Rugas!

3.000 dollars de premios se ellas não desaparecerem  
A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e se embelezar.  
— E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto.

e em pouco tempo

EXPERIMENTAI HOJE MESMO O “RUGOL”

Creme scientifico, preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL — Opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezta e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL — Differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvido pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL — Evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, panos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL — Não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usalo.

RUGOL — Dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA! — Mlle. Leguy, pagará mil dollars a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollars a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro, ganhas em diversas exposições, pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollars a quem provar que os seus attestados de curas não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta, innumerous imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso, prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:

## RUGOL

Mme. Harry Vignier escreve:

“Meu marido, que, em sua qualidade de medico, é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL, e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio.”

Mme. Souza Vallence escreve:

“Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afelhavam o rosto e depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desparição não só das rugas, como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.”

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.

Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cesionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, RUA DO CARMO N. 11, SOB.—CAIXA 1.379—S. PAULO

COUPON — SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1.379 — S. Paulo:

Junto, remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL:

NOME . . . . .  
RUA . . . . .  
CIDADE . . . . .  
ESTADO . . . . .

## A Crystal

Dos srs. Almeida & Cia., recebemos convite para a inauguração, hoje, ás 15 horas, da Confeitaria e Seryetaria denominada “A Chrystal”, sita á rua Barão da Victoria n. 318, e de propriedade da mesma firma. Agradecidos.

## Casamento

Do sr. Adergicio Guedes Alcoforado e de sua exma. esposa d. Hermina Lins Alcoforado recebemos communicação do seu casamento no dia 2 do corrente, no engenho “Oriente” em Alagoas. Gratos.

## Maio!

Como o tempo é fugaz!... E Maio já está quasi extincto... Maio, este mez de emoções e de tristezas, este mez dos sóes quentes e das noites enluarizadas, já se despede e deixa-nos a saudade do Bom, a saudade do Feliz, porque deixa-nos a lembrança de Maria a advogada dos Peccadores, a Estrella da Manhã de nossa vida.

Quem não sente a Saudade grande do mez de Maio? E' bem verdade que o novo Maio, já não é mais aquelle mez das flôres, aquelle mez em que:

a serra anda cantante  
e em que todos os passaros são pbeas

não! não é mais o mez das flôres, é o mez melancolico do inverno. Mas, quantos bellos sóes, quantas noites enluaradas pairam em nossa recordação deste Maio quasi findo. deste Maio que tão depressa passou?...

Eu, sinto a melancolia dos luares de Maio e eu tenho em mim, a saudade do mez mariano na pequenina igreja da Santa Cruz, onde todas as tardes, ao voltar do trabalho diario, rendia acções de graça á Virgem, Senhora nossa, por me haver conservado mais aquelle dia; tributava-lhe o incenso de meu preto e sahia todas as tardes daquelle templo humilde, porém, sublime em sua humildade, com o coração a transbordar de uma alegria nova que me possuía, desde que pousava os meus olhos nos olhos scismadores da Mãe de Deus.

Maio, já está quasi a expirar e eu profundamente immerso em uma grande saudade, digo como Vespasiano Ramos:

Lindo mez, ainda não te despediste e eu já nos braços da saudade caio; como tu lindo mez me deixas triste, triste e saudoso lindo mez de Maio!

Recife, Maio de 1925.

MARTINS VARELLA.



## Cruz Vermelha Pernambucana

Realizou-se pelas 15 horas, da ultima quarta-feira, no Derby, em terreno doado pelo governo do Estado, a collocação da pedra fundamental do edificio da Maternidade que vae ser construido sob os auspícios da Cruz Vermelha Pernambucana de que é presidente a exmra. sra. d. Virginia de Freitas Loreto, digna consorte do exmo. sr. dr. Sergio Loreto, governador do Estado.

Iniciativa sob todos os pontos de vista digna de applausos e de

## Livros novos

Versos. Costa Alecrim. Livraria Universal — Recife.



O sr. Costa Alecrim vem de lançar o seu novo livro *Anthese*, collectanea de apreciáveis versos alguns dos quaes o querido poeta tão conhecido no nosso meio já tem publicado em nossos jornaes e revistas.

Autor do *Amavios*, bem recebido pelas criticas, o sr. Costa Alecrim não é mais um desconhecido, para o nosso meio intellectual.

*Anthese* apresenta bom aspecto material.

Opportunamente o critico d'A Pihéria se externará sobre *Anthese* de quem recebemos um exemplar com gentil dedicatória do seu autor.



apoio a Maternidade vem dizer muito do nosso progresso e do nosso adeantamento.

Para o acto que se revestiu de solennidade e teve a prestigialo a presença do nosso mundo official e social recebemos delicado convite firmado pelas distinctíssimas sras. d. d. Virginia de Freitas Loreto, Aspasia Loreto de Medeiros, Leopoldina de Albuquerque Loreto, Judith de Góes Cavalcanti, Fedora Monteiro Fernandes, Liliá Ribeiro de Medeiros, Manoelita Paranhos Fraga Rocha, Maria José Radler de Aquino, Maria Castro de Freitas, Albertina Pernambucana de Mello, Dainha Altino, Marietta Medeiros, Aurea Coutinho Pina, Joanna Tavares da Silva, Alayde Selva, Anna Cesar de Góes Cavalcanti.

## Anniversario

Transcorreu na quarta-feira 20 do corrente o anniversario natalicio da sra. d. Aurelia Gonçalves Torres, virtuosa esposa do cel. Raul Gonçalves Torres.

Pelo grato acontecimento a distincta anniversariante que gosa em nosso meio social de elevado conceito, offereceu em a sua residencia á rua da Gloria n. 496, recepção ás pessoas que lhe foram cumprimentar.

O casal Gonçalves Torres e suas gentilissimas filhas foram de gentilezas captivante para com todos os presentes.



## Academia de Commercio de Pernambuco

Fundada em 1911

Director — Dr. Methodio Maranhão, professor da Faculdade de Direito do Recife, industrial e commerciante.

Unica instituição em Pernambuco, de ensino superior de commercio, que confere diplomas reconhecidos por lei federal como de character official (Dec. legislativo n. 4.724 A, de 23 — 8 — 1923) funcionando no palacete da Associação dos Empregados no Commercio, por quem foi fundada e é mantida.

AULAS NOCTURNAS PARA AMBOS OS SEXOS

CURSO PREPARATORIO (1)

GERAL (4)

SUPERIOR (2 annos)

Instrução theorico-pratica habilitando para as carreiras commerciaes, industriaes e administração publica.

Excellentes corpo docente. Ensino efficiente. Frequencia obrigatoria. Programmas amplos e rigorosamente executados. Laboratorio de Physica e de Chimica.

MATRICULA DO CORRENTE ANNO: Curso preparatorio 61. Curso Geral 1.º anno 84, 2.º anno 16, 3.º anno 22 e 4.º anno 14. Curso superior 1.º anno 8 e 2.º anno 4. Total 209 alumnos.

RUA DA IMPERATRIZ 67 Sobrado

O MAXIMO DA ELEGANCIA

foi alcançado pelos Figurinos:

"LA MODA MASCHILE"

Remettem-se catalogos gratis

G. FLORENTINO — Rua Maciel Pinheiro 97

PARAHYBA DO NORTE

Representante geral para o Brasil.

# DA CARTEIRA :: DE :: UM REPORTER



A maneira com que o jovem engenheiro sempre olhava as cousas de casamento, mostrando mesmo um certo enfado quando se tratava deste assumpto, provocava, nas mais das vezes, duvidas sobre se de facto elle sentia o que dizia. Esta duvida de muitos tinha, não ha duvida, a sua razão de ser. Por isto não foi recebida com extranheza nas nossas melhores rodas sociais a nova auspiciosa de que o jovem engenheiro está quasi comprometido com interessante senhorita da nossa elite.

O mais curioso, entretanto é que elle está com pro-



A graciosa senhorita Dolores Pericles, dilecta irmã do sr. dr. Augusto Peres e cujo anniversario transcorreu no dia 19 do corrente entre justas manifestações de alegria.



positos de se casar o mais depressa possível.

Um dia de anniversario é sempre um dia de alegria para quem faz annos. Foi pensando nisto que aquelle elegante e esguio cavalheiro escolheu o dia 15 de Junho vindouro para pedir mlle. em casamento.

Se madame soubesse o

quanto o seu esposo cultivava o flirt, decerto não o deixaria comparecer sosinho á todas as festas, a todos os chás do Jockey Club, a todas as reinaugurações de gabinetes dentarios. Porque, na verdade, o apreciado cavalheiro é um viciado incorrigivel do sport perigoso.

Dezete horas, na porta da Confeitaria Bijou:

—Bôa tarde, doutor.

—Bôa tarde, mlle.

Os circumstantes ouviram o respeitoso cumprimento e ouviram mais a promessa do conhecido bacharel em comparecer á primeira sessão do Moderno. Uma cousa talvez só elle o reporter sabiam: o conhecido bacharel é casado de mezes. Mlle. tambem não sabe disto porque elle foi consorciar-se noutro Estado.

São tres irmãs. Sempre andam juntas. Uma sabe do segredo das outras. O que não sabem ellas é que o moço que namora com a mais velha, namora tambem com as duas menores. Dia virá, porém, em que tudo se esclarecerá e então

## GODOFREDO FILHO



O caso merece bem um commentario. Um commentario que o leitor irá saborear como se saboreiam todos os escandalos.

Elle sempre mettido a conquistar mulheres, conquistou, ha dias, umas bem justas bengaladas.

E não reagiu. Limitou-se apenas a apanhar o guarda-chuva quando a bengala se lhe ajustava impiedosamente ao lombo.

Toda a rua assistio o facto. Elle, entretanto, toma todos os dias o bond no mesmo local.

Elle, o joven e conhecido cultor da complicada scien-



O sr. Urbano Victalino de Mello, do alto commercio de Canhotinho, que acaba de contrahir nupcia com a senhorinha Henriqueta B. de Azevedo, precioso ornamento do escol canhotinhense.



cia de que tanto se falou quando do celebre "caso das cartas", no tempo de Epitacio Pessoa, está apaixonado.

Ella, a encantadora flor-sinha que começa agora a desabrochar para a vida e cuja vozita suave torna-a ainda mais encantadora, está apaixonada.

E ambos, assim, apaixonados, bão de achar a vida um paraíso.

A Economia é a fonte da prosperidade. Não se comprehende uma bôa economia sem que façam as suas compras na loja A EXPOSIÇÃO que é a loja que tem melhor sortimento e vende mais barato do que as outras.

Rua Barão da Victoria. Phone n. 841.



## A NOSSA CAPA

Publicamos, hoje, em nossa capa o retrato da graciosa senhorita Celeste Dutra, elemento de realce em nossa sociedade e professora diplomada pela Escola Propagadora.

## ANNIVERSARIOS

Completo o seu primeiro aniversário no dia 16 do corrente, o galante Murillo, filhinho do estimado sr. Theodorico José da Costa e Silva e de sua exma. esposa d. Beatriz Christina da Costa e Silva.

Pelo auspicioso motivo foi Murillo levado á pia baptismal ás 17 horas, daquelle dia, na matriz da Varzea, tendo como paranymphe o sr. Antonio do Rego Araujo e sua digna consorte.

Fez annos no ultimo sabbado a exma. sra. d. Esther Espluca Moutinho, esposa do sr. Rodolpho Moutinho, do nosso alto commercio.

Pelo auspicioso motivo foi a digna anniversariante muito felicitada em sua residencia á rua da Concordia.

Transcorreu, ante-hontem, a data natalicia da graciosa senhorita Stella Primo de Oliveira, dilecta filha do sr. capitão José Primo de Oliveira.

Mlle. foi muito felicitada.

Foi muito cumprimentado, hontem, pela passagem da sua data natalicia o illustre dr. Murillo Martins, integro juiz municipal desta capital.

Dr. Arnaldo Bastos, figura de relevo no nosso alto commercio, foi



Fez annos na terça-feira desta semana a distincta senhorinha Antonietta M. Silva, filha do coronel Pedro Silva funcionario de categoria da Recebedoria do Estado.

Fez annos, ante-hontem, a prendada senhorinha Maria Auxiliadora Cavalcanti.

A distincta anniversariante offereceu as suas innumeradas amigas, uma farta cea seguida de animadas danças, que se prolongaram até alta madrugada.

Faz annos hoje, a exma. sra. d. Adalgisa Lima, distincta consorte do sr. Alcides Lima, chanceller do Consulado Portuguez, neste Estado.

Marcos Augusto, galante filhinho do sr. dr. Genaro Freire, magistrado nesta capital, e de sua exma. esposa d. Annete Sá Pereira, faz annos amanhã.

Decorreu no ultimo domingo, 17 do corrente, a data natalicia da prendada senhorinha Maria Lucia Silveira, um dos distinguidos ornamentos de nossa sociedade.

Solennizando o grato acontecimento, houve recepção que decorreu animada, havendo danças que se prolongaram até tarde.

A gentil anniversariante recebeu a prova do quanto é querida, na grande messe de felicitações que lhe foram levadas por suas innumeradas amiguinhas.

Faz annos na proxima segunda-feira o illustre sr. coronel José Tavares de Moura, alto commerciante nesta praça.

Decorre hoje a data natalicia do estimado sr. Sebastião Rabello, engenheiro electricista, muito relacionado nesta capital.

Fez annos domingo ultimo a graciosa senhorinha Olga Pandolfi, ornamento do nosso set.

Passa amanhã a data anniversaria da graciosa senhorita Celina Gonçalves da Rocha, dilecta filha do dr. Malaquias Gonçalves da Rocha, vice-director da Academia de Commercio.

Por este motivo mlle. receberá amanhã carinhosa manifestação de suas amiguinhas, muito felicitado, hontem, por motivo do seu anniversario.

QUEM NÃO TEME A PYORE'A ?  
QUEM NÃO TEM GENGIVITES ?  
APHTAS E QUALQUER OUTRA AFFECÇÃO DA  
BOCCA. CURAM-SE COM O  
**PYOTIL** LIQUIDO OU EM PASTA.

Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO

Rua Largo do Rosario 255, 1.º andar

RECIFE

Teve na segunda-feira o decurso de sua data natalicia o distincto moço José Toscano de Britto, academico de engenharia e nosso collaborador, o qual recebeu inumeros cumprimentos.

Transcorreu na ultima terça-feira a data anniversaria do apreciado poeta Landulpho Medeyros nosso talentoso confrade do "Jornal do Recife" e um dos nomes de maior relevo no meio intellectual pernambucano.

Muito relacionado nesta capital, Landulpho Medeyros recebeu, naquella dia, carinhosa homenagem de seus amigos e admiradores.

Passou ante-hontem o anniversario natalicio da preadada senhorinha Maria José Salles.

#### NASCIMENTOS

Está em alegria o lar feliz do estimavel sr. José de Lyra Duarte e de sua digna esposa d. Belliza Varejão Duarte pelo nascimento no dia 18 do corrente, da sua interessante filhinha Ruth.

Pelo grató acontecimento o referido casal tem sido muito felicitado.

#### CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial de nosso illustre confrade dr. Luis Mendes, redactor d'O Paiz, do Rio, com a gentilissima senhorita Maria Alair Pinto, filha do coronel Alfredo Ferreira Pinto, velho abolicionista, e de sua exma. esposa d. Elisa Estima Pinto.

A cerimonia civil effectuar-se-á ás 17 horas na residencia de nosso presado companheiro, Francisco Pereira de Souza, á Avenida 17 de Agosto n. 1916, *Caldeirão*, servindo de testemunhas o sr. Joaquim Claudio Coutinho e sua senhora d. Maria Azilata Baer Coutinho, representados pelo sr. Antonio Duarte Coutinho e sua senhora d. Anna Coutinho, por parte da noiva; e Waldemar Ferreira Pinto e sua senhora, por parte do noivo.

O acto religioso terá logar ás 19 horas, na basilica de Nossa Senhora do Carmo, sendo celebrante o revdmo. padre dr. José Caminha de Sá Leitão. Servirão de padrinhos nesta cerimonia: o sr. Francisco Pereira de Souza e sua exma. senhora d. Igenez Faria Pereira de Souza, por parte da noiva; e o ministro dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque e sua senhora d. Maria Luiza Gonçalves Cavalcanti de Albuquerque, representado pelo sr. coronel Alfredo Ferreira Pinto e d. Leonor M. Baer, por parte do noivo.

Os nubentes embarcarão para o Rio de Janeiro, onde vão residir, a bordo do paquete hollandez *Zelandia*, no dia 27 do corrente, pela manhã.

Effectuou-se, nesta capital, no sabado ultimo, o enlace matrimonial do estimavel sr. Raymundo Silva, proprietario do "Salão Elite", com a distincta senhorita Joaquina Dorallice da Costa Lima dilecta filha do sr. Arthur da Costa Lima e de sua exma. esposa d. Rosalina Theotonia da Costa Lima dilecta filha do sr. Arthur da Costa Lima e de sua esposa d. Rosalina Theotonia da Costa Lima.

Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva, á rua José de Hollanda n.º 443, na Torre. Por occasião da cerimonia religiosa o padre Euclydes Landim, que foi o celebrante, pronunciou expressiva allocução sobre o acto.

As 20 horas foi servido lauto banquete no qual tomaram parte pessoas de destaque em nosso meio social. Foram trocados varios brindes. Renovamos ao distincto casal os nossos melhores votos de felicidades.

#### VIAJANTES

Encontra-se entre nós recém-chegado do Pará o distincto moço sr. Fausto Valente, da sociedade daquelle Estado.

S. s. demorará alguns dias em Recife para o trato de negocios do seu interesse.

Encontra-se entre nós, desde alguns dias, a negocios de seu particular

## O Dr. Joaquim Inojosa e "A Noite", do Rio

Vem de ser convidado para correspondente do importante órgão carioca "A Noite", o nosso confrade dr. Joaquim Inojosa, redactor do "Jornal do Commercio" e advogado nesta cidade.

Tendo esse convite sido feito por intermedio do dr. Mario Magalhães, um dos directores daquelle órgão, intellectual e jornalista, aceitou-o o dr. Joaquim Inojosa, procurando, com todo empenho, bem servir ao programma do diario carioca.

A correspondencia será telegraphica e epistolar, illustradas as noticias principaes de clichés, o que torna ainda mais interessante esse serviço de informações de cousas de Pernambuco para a capital da republica, serviço esse em boa hora confiado ao conhecido jornalista pernambucano.

Empenhando-se nesse myster, presta o dr. Joaquim Inojosa excellentes serviços á sua terra.

interesse o illustre sr. dr. Edmundo Guedes Pereira adeantado agricultor na Parahyba. O distincto cavalheiro que se acha hospedado no Hotel do Parque, tem sido muito visitado.

Festejou na ultima terça-feira a sua data natalicia o illustre sr. dr. Ubaldo Gomes de Mattos engenheiro da Fiscalisação do Porto do Recife e cavalheiro bastante relacionado em nosso meio social. Em sua residencia na rua do Hospício o dr. Ubaldo Gomes de Mattos foi muito cumprimentado.

#### VESPERAES

Promovida pela apreciada sociedade "Charanga do Recife", realiza-se, hoje, ás 13 horas, uma vespéral dançante que de certo terá brilhante concorrência.

Para a mesma recebemos convite firmado pelos srs. Januario de Almeida e Antonio Carneiro Leão, directores de mez.

## PHOTOGRAPHIA ELITE

A mais acreditada e a que melhor atelier dispõe nesta Capital.

Retratos expressivos, artisticos e inalteraveis.

Ampliações finissimas de todos os tamanhos.

Arte, Pontualidade e Commodidade.

RUA DA IMPERATRIZ No. 83 — Phone No. 563. Recife.

## Uma canção de amor—Didier Filho **Risonhamente...**

Ouvi a tua voz: um sussurro de beijo,  
Uma leve surdina, um roçar de velludo,  
—Azas de mariposas a bater, num adejo...

E vi o teu sorriso, era tão meigo e triste  
Nos rubros labios teus: Quedei-me ancioso e  
mudo...  
— Nos rubros labios teus um pôr-do-sol  
existe.

Era na tua voz, de uma doçura linda  
Esta canção de amor, que acarinha e seduz;  
E após ouvir-te e ver-te, oh! não sei mesmo  
ainda  
Porque foi que outros versos tristes eu com-  
puz...

Raramente me dou ao sport de comprar estas elegantes futilidades da toilette feminina. Isto, talvez, pelo justificado receio de possíveis bluffs, pouco seguro que estou na confiança que devia depositar em muitos commerciantes de taes artigos.

Outro dia, porém, precisei adquirir uma caixinha de pó de arroz. Estava a fazer o footing, disphcente, quando me lembrei da encommenda. A' minha frente, por azar, uma casa que vende artigos de tocador, risonhamente, por ironia. Uma casa risonha, havia de

me servir bem. Entrei. Atendido, paguei por uma caixinha do pó, a gorda quantia de cinco mil réis e sahi convicto de que havia sido bem servido.

Só depois é que vim a saber do lôgro. O pó da casa risonha era mais caro do que nas outras casas que o vendiam por tres mil réis.

O risonho estabelecimento tem, tambem, uma barbearia e foi por isso, talvez que me admirei pouco de haver sido tão escandalosamente barbeado.

E foi uma barba "risonha" de dois mil réis, apenas...



Uma cousa que aborrece o individuo, senão o entristece, é ver como se apregoam alguns jornaes em Recife, como procuram alguns jornaes que não têm leitores disputar o nickel do transeunte que passa pelas nossas arterias na ancía de um escândalo.

Envolvendo quasi sempre nomes de individualidades respeitaveis, apregoando aquillo que o jornal não publica mas que se o publicasse o publico procuraria ler, o gazeteiro, na mais das vezes insinuado por quem tem interesse em ver o tostão correr para a gaveta, sahe a gritar rua a fóra aquillo que as columnas do orgão não publica.

O transeunte compra o jornal e é victima de um formidavel logro.

Mas se é só assim que o jornal pode vender meia duzia de exemplares?



Os estimaveis srs. F. Cunha & Cia. proprietarios do conhecido "Laboratorio da Ascaridina", communicaram nos em data de 1 de maio haverem se incorporado a firma Montenegro & Cia., estabelecida á rua da Imperatriz n.º 27, onde passarão a ser executados, doravante, os seus apreciados pedidos dos productos que vinham sendo fabricados no laboratorio da mesma firma.

Somos agradecidos a communição.



Na hora do footing

### Jornal da Lavoura

Telephone 663. End. Teleg. CANNA. Redacção e administração, rua 15 de Novembro n. 452 1º andar. Uma vez por semana. Trata de interesses da lavoura, da industria e criação.

Assignatura, 15\$000 por anno.

# GAVETA DE OURIVES...

## A HORA DO "TROTTOIR"...

Quando chove, a cidade tem um aspecto original. Original e *bristonho*. Um aspecto de mulher amargurada. Faz-se, logo, em toda a parte, uma onda atordoante de frio. Formam-se os grupos, homens e mulheres, ás portas dos armários, das casas de moda, protegidos pelas empanadas abrigadoras.

Toda a gente fica, necessariamente, tocada de uma ancia comunicativa de fugir das ruas, buscando os autos, os bondes encharcados e de cortinas cerradas.

Ha, particularmente, no rosto das mulheres, uma vaga tristeza enternecedora.

Surge, immediatamente, uma exhibição formidável de capas de borracha, de chapéus-de-sol e de sombrinhas, dessas encantadoras sombrinhas, que são notáveis pela forma cylíndrica dos cabos multi-cores...

O aspecto da cidade, dessa Mauricéa Cavalheiresca, dessa Mauricéa do Sonho e da Galanteria, sabbado, foi de desolação.

Santa Clara, na sua infinita bondade, no esplendor eterno de suas immensas graças, não deveria consentir que chovesse, aqui, ás quintas e aos sabbados, si soubesse da tortura que vae na alma nobre das pernambucanas, que fazem o deslumbramento da cidade, fazendo o "trottoir"...

Sabbado, ás quatro horas, começou a cair uma chuva fina, intermitente, adereçando os vestidos das mulheres, com um sem numero de contas brancas de orvalho.

A' porta da "Gondim", uma senhorinha, a quem eu chamarei de mademoiselle Pureza, muito mystica, com os olhos azues voltados para a torre alta da matriz de Santo Antonio, recitava baixinho esta oração:

"Santa Clara, clareae,  
Jesus-Christo, alumiae,  
Santo Antonio, fazel sol,  
p'ra enxugar vosso lençol."

E a chuva cahia, matando a hora suave e amorosa do "trottoir", deixando no rosto de mademoiselle Pureza, uma nevoa de desconso.

E logo ás 5 horas, as lampadas electricas da cidade accendiam as suas rosas rutilas, alumadoras, annunciando a noite fria, invernossa, noite em que o amor, dizem os



## Instantaneo na Rua Nova



entendidos, anda pela terra, a seduzir as almas virgens...

E apesar das chuvas, nesses sete dias que se foram, meus olhos viram passar, fazendo "avenida" e fazendo compras de carretéis de linha, vultos femininos.

Meus olhos viram duas irmãs: Aurea e Alfredina Couceiro.

Mais duas irmãs: Maria da Conceição e Maria Angelina Camboim (Nita e Nenen).

Ainda mais duas irmãs:

Doralice e Helena Ferreira.

Minha curiosidade descobriu, no meio da neblina, Beatrizinha Lacerda, com o seu enorme chapéu preto, de abas largas.

Depois Isabel de Mello (Bellinha) fazendo passear a luz verde de seus olhos.

Mais alguns minutos, e passou por mim Alda Mendes, de luto fechado, em companhia de uma senhorinha de vestido "grénat".

Depois, outras... Outras, de quem não sei os nomes, apesar do Couceiro da Gondim, homem entendido em modas e sellos de cor-

reio, me servir de risonho cicerone...

E enfim, n'uma dessas tardes, ella, Adalaya, victoriosa, perturbadora, a quem se poderia dizer estes versos de Olegario Marianno:

"Sem você, a cidade perde o encanto.  
E eu perco a mocidade sem você"...

\*

## O EMBRULHO DA PROFESSORA

Aquella professora, magrinha, loura, insinuante, estava esperando um bonde de seu arrabalde, tendo, ora n'uma ora noutra mão, um pequeno e pesado embrulho.

Era uma lata de avela, das de 500 grammas, acompanhada de bombons, chocolate, beijos Kandy.

Estava fatigada. E o bonde a demorar.

Albino do Diabo approximou-se da sorridente educadora de crianças.

Saudaram-se com um sorriso. Com esse sorriso que Albino, á

DOR DE CABEÇA ?

**KAFY**

é a cura rápida de qualquer nevralgia, sem que affecte o coração.

A' venda em todas as pharmaeias e drogarias.

Agente e Depositario ANTONIO MONTENEGRO

Rua Larga do Rosario 256, 1.º andar

Caixa Postal. 302

RECIFE

Alvaro Moreyra tem para todas as mulheres...

E travou-se o dialogo inevitavel:

— Espera um bonde?

— Sim... e com este embrulho...

Albino precipitou-se, como um cavalheiro.

— Dê-me o embrulho, senhorinha.

E a classica recusa:

— Não, muito obrigada, não se incomode.

— Perdão, senhorinha. Não é incommodo. Tenho prazer.

Ella sorriu agradecida, e o embrulho passou para o poder de Albino.

O bonde chegou. Occuparam um banco proximo ao banco "cara-dura"...

Albino poz o embrulho no collo, cuidadosamente, como se conduzis-se uma creancinha de peito.

Fizeram a viagem assim, alegres, conversando futilidades.

Eu, a dois passos, fingindo ler o "Jornal Pequeno", ouvi phrases esparsas sobre a historia de uma flôr...

\*

#### MENINA E MOÇA

Conhecem-n'a?

E' a senhorinha Zezé Ramos, aos 11 mezes de idade. Hoje, é uma das moças mais graciosas da cidade. Vendo-a, a gente tem a impres-



são de ver Alda Garrido. E' viva e sorridente. Nasceu para sorrir até o dia de sua morte. E' n'olva ao conhecido pianista Verissimo Machado, que, actualmente, está "invernando" na linda Caruaru', e a morrer de saudades...

Como Zezé estava "boquiaberta" diante da machina photographica!...

\*

#### UM APPELO

Senhorinhas:

Peço-vos que me mandeis alguns "motivos" para essas pequenas historias.

Intimidades que possam ser contadas, indiscreções, innocentes levandades de vossas amigas.

Si quizerdes, podereis occultar o nome de vossa amiga, fazendo o uso das iniciaes.

Contento-me com o facto, em linhas geraes. Darei então, as cores risonhas do amanhecer ou as cores tristes do sol-posto. Dependem...

Os "motivos" que me enviardes, serão, acreditae senhorinhas, as joias ambicionadas de minha ou-rivesaria literaria...

Sim?

\*

#### VINGANÇA

Hontem, recebi pelo correio, de meu querido amigo e collega dr. Jonathas Costa, este postal: —

Celio:

Sei de uma historia deliciosa de nosso collega Nery de Souza, o homem mais celebre de toda a comarca de Amaragy. Espero-o no "Café Brasil", que, como vc. não ignora, é um prolongamento de minha comarca, no pensar do referido Nery. Adeus, Sempre seu-

Jonathas.

Que será?

Tenho o vivo presentimento de que o Jonathas vae virgar-se do Nery.

CELIO MEIRA.

## C E L I O — M E I R A



### OS CONCURSOS D' A PILHERIA

Em que profissão se encontram os melhores maridos?

Presada — Pilheria — Oxalá que o meu parecer seja por tí bem acolhido. Não te direi em qual profissão se encontram os melhores maridos, por ser humanamente impossivel, pois em todas ellas há bons e máos.

A meu ver, o melhor será aquelle que souber comprehender os deveres de um marido fiel, capaz de fazer a felicidade de uma esposa virtuosa.

Patricia

\*  
\* \*

"A melhor profissão para um bom marido e a unica que desejo é de militar; porque ainda mesmo que o veja tombar no campo da batalha é sempre uma grande gloria para mim. — DIVA".

\*  
\* \*

Se algum dia resolver a casar-me, escolherei um marido que me tenha um verdadeiro amor, achando indifferente esta ou aquella profissão que elle occupe.

MARGARIDA

\*  
\* \*

Os melhores maridos são aquelles, que com essa ou aquella profissão, alta ou baixa, procuram confortar aquellas que lhe servem de compa-  
nheiras, com a maior dedicacão...

Edith Miranda

\*  
\* \*

Li n' "A Pilheria" de sabbado ultimo algumas respostas a esta pergunta; achei-as interessantes, porém pouco acertadas, pois quasi todas anhelam uma profissão que

traga sempre e sempre, os seus maridos ao pé de si.

Ora, para o marido ser bom, não é necessario ser tão casero!... eu conheço um que não sae de casa; porem, é o modelo do máo marido...

Para mim, em qualquer profissão se encontra um bom marido: o ponto principal para isto, é a mulher ser boa, modesta, affavel, e conscia de seus deveres no lar, porque, qual o homem, que, tendo uma mulher com taes predicados seja máo para ella? Penso que não existirá este tão sem sentimentos. Finalizando digo: a mulher é quem forma o coração do homem para que elle dê um dos melhores maridos.

Violeta.

Victoria, 11/5/25.

Querendo uma excellente orchestra, V. Exc. tomará o seu chá das 5 na

**Confeitaria Bijou.**

# BA - TA - CLAN



## ANNIVERSARIO FESTIVO

o de Almerinda Silva Rego; tanto que a foram cumprimentar numerosas amiguinhas, ás quaes offereceu a anniversariante uma recepção intima;

dansas, recitativos, e o classico brinde que o Anisio Galvão, depois de uma unanime aclamação, foi condemnado a fazer, e a resposta do Mavial do Prado numa quadra improvisada e espirituosa;

musica, flôres, e, por final, uma pessoa que me dizia com um ar de graça encantadora:

"não fale mais dos meus olhos pel' A Pilheria": si os acha bonitos, guarde-os para si";

e eu fiquei resolvido a guardal-os mesmo.

## NO JOCKEY

o sarau blanche esteve animado; uma festa de aristocratica elegancia;

uma sociedade de escol reunida para a exposição dos seus vestidos e das suas gravatas;

aquelle fox-trot novo que mlle. desconhecia... e eu tambem;

aquellas photographias da *Revista de Pernambuco*, que lembrei a mlle.; os conceitos de mlle. sobre a necessidade de uma reforma no regulamento interno do *Internacional*;

o dr. W. O. apresentado a uma linda e lyrica creatura a quem muito admiro;

a ausencia que notei de mles. M. L. B. R., J. M., H. B. R.; B. L., E. M., L. R. S., elementos indispensaveis ao brilho das festas do Jockey.

## UMA FRASE

(Para Austro-Costa).

"Les femmes oublient plus facilement les hommes qu'elles ont ai-

més que les vers d'amour qu'on a faits pour elles".

(Reny de Gourmont).

## NA RUA NOVA

commenta-se a viagem dos bacharéis Góes Filho, Mario Porto e José de Queiroz Lima, ao Rio, pelo *Zeelandia*:

explica, perversamente, o Alfredo Duarte Filho (o Alfredinho: — todos os que conviviamos com o Queiroz, suppunhamos que elle soubesse muito bem o francez;

a bordo do *Zeelandia* o Goesinho e o Mario, para melhor commodidade, elegeram-no interprete á hora das refeições;

no primeiro almoço, dia de partida do Recife, sentados á mesa, o Queiroz, depois de examinar o menú, perguntou:

—vocêz querem pato?

—Excellent: aceitamos...

Queiroz fez o pedido.

Veio perú.

—o garçon enganou-se...

Serviram-se, e o perú estava regular.

Ao segundo prato, Queiroz inda gou:

—Vocês querem lingua?

—Excellent: aceitamos

Queiroz fez o pedido.

Veio camarão.

O Mario e o Goesinho quizeram rir: o Queiroz enfiou...

E Alfredinho rematou, rindo:

—O Queiroz não sabia francez.

(Autentica).

## SOBRE AS UNHAS

diz-me o Bosch, com a philosophia propria de todo profissional, depois de tornar as de minhas mãos sobremodado luzidias:

unhas burnidas são cartão de visita... para multos olhos femininos;

dizendo isto, mlle. condemnou-me, chamando-me almofadinha; muito bem;

mas, affirmo que mlle. ainda não esqueceu, depois daquella ultima dança, o brilho de minhas unhas.

## A CRYSTAL

que se inaugura, será o ponto chic, de hoje em deante; musica, espelho, brilho, flirts, etc., e excellentes dôces...

## NO MODERNO

converso longamente com mles. M. D. P. P. e C. P. P.;

aguardam o inicio da 2ª sessão, e é bem de ver que me dominasse a ansia de aproveitar o ensejo, para ouvir o encanto de suas vozes, apreciar o brilho inconfundivel dos seus olhos, bem de perto;

discreteamos sobre tantos assumptos leves e interessantes, que de tão leve passaram e não me recordo de nenhum:

são assim as conversas entre homens e mulheres: guardam-se as physionomias, mas, as palavras, esquecem-se...

## A PARTIDA

de mles., embora para tão perto, tem entristecido muita gente;

por isso,

eu votaria para que não se permittisse a senhorinhas tão distinctas e que se constituem o pão quotidiano dos nossos olhos, veranear ou hibernar fóra da capital;

comtudo, está na epoca de... floresta... florir.

## PARA TERMINAR

esta pagina, eu annuncio que Araujo Filho, maravilhoso estheta, escaphandrista de rythmos, prepara o seu livro *Evangelho da Perfeição*, todo de poesias modernas, constituindo, por isso, uma carta de afforria que elle mesmo se assigna para libertar-se dos velhos moldes. *E basta.*

LUIS DE MARIALVA.

—V. Exc. fuma?  
—Fumo.  
—Então fume COMMERCIAES, os melhores cigarros da FABRICA LAFAYETTE.

# A vida amorosa da cidade

A mesa... Um abat-jour... Flores em roda...  
Cinzeiros, livros, quadros e um divan...  
Ella que entra como uma flôr da moda,  
enchendo de perfume o appartement...

Tão bella, tão alegre e diferente, —  
Elle julgava nunca mais a vêr...  
Mas a saudade, às vezes, mansamente  
acorda o que jamais pôde esquecer...

Assim foi... Quem diria que elle a visse  
inda uma vez depois do que se deu?  
Achou-lhe a mesma alegre meninice,  
e o mesmo brilho de olhos que o prendeu...

Falaram do futuro e do passado...  
No presente nenhum dos dois tocou...  
Resurgiu d'alma, quente, alvoroçado,  
o velho tempo que já se acabou...

Nenhum odío, nenhum queixume ou magua,  
nada turbou a caserie a sós...  
\* Não lhe viu elle os olhos cheios dagua,  
nem ella lhe sentiu tremôr na voz...

E quando enfim sahü, discreta, calma,  
com o olhar deu-lhe um beijo de doçura e paz...  
Entre os dâdos, deixou-lhe ficar a alma,  
e sumiu-se depois, sem olhar para traz...

WALDE DE OLIVA

## Fabrica de Malharia de Sêda B. I. C.

Rio de Janeiro

Meias fabricadas  
com fio de sêda pu-  
ramente animal e  
de procedencia de  
Lyon, são muito  
elegantes, resis-  
tentes e de dura-  
ção incomparaveis  
e as preferidas pe-  
las senhoras de  
bom gosto.

Encontram-se á venda  
nas casas chics de  
1.<sup>a</sup> ordem.

MEIAS de Sêda, cores modernas -- Marcas:  
BIC-INTERBIC-Full fashion-Illusão e Manon.





# A Porta do Leça



CON. XXX.

## PELEGRINO...

José Irineu Souza, uma das figuras de maior imponentia no actual movimento publicista do Brasil, auctor de varias obras de vulto, neste glorioso Estado da Federação, está de volta de sua viagem á metropole do paiz, cogitando de novos passeios.

Entre estes elle destaca uma visita que pretende fazer a certa jornalista belgicana, figura que tanto o impressionou, ao ponto de sacrificar a infeliz lexicographia do paiz.

Foi por isso, talvez, que, noutro dia, quando o intrépido publicista conversava com o seu collega Guilherme Araujo a respeito de taes idéas, adeantou, resolutivo:

— E' isso, seu collega. Eu pretendo ir á Roma, visitar o papa e conhecer Jerusalem.

Depois, calmo, importante, solenne:

— Serei tambem um illustre PELEGRINO...

\*  
\*\*

## DUELLO?!

O joven clinico, musicista, poeta e escriptor está perigosamente apaixonado por uma linda creaturinha da terra, uma cabecita loira que tem feito perder a calma a muita gente boa.

Como para equilibrar a temperatura de sua paixão, o joven clinico procura sempre uma sorveteria para as entrevistas que são, por signal, prolongadissimas, ficando a primeira meza da direita occupada por muito tempo.

Estas notas me foram dadas pelo



Reportagens & Indiscreções

Octavio Mello, aquelle moço alto, elegante e sympathico que vende comprimidos para todas as dores, inclusive as do amor.

Léo Veiga, o graphologo, que tambem anda ás voltas, agora, com uma paixão fulminante, adiantou que ha a imminecia de um duello entre o clinico-poeta e o homem dos comprimidos ambos perdidos de amor pela cabecita loira, cujo nome, suave como um verso de Dante, anda a fazer tonicis nos versos que o medico compõe nas horas em que é poeta.

Foi sabendo de tal *embrulho* passional que o Leça adiantou:

— Não haverá barulho. Eu vejo em tudo isso, o ramo symbolico da oliveira...

\*  
\*\*

## DO ZECA-BRITTO

O joven e querido Zeca-Britto tem uma historia a ser contada na proxima semana. Será uma grande complicação toda em ão. Estarão no

melo o Batelão, um taboleiro de gamão, um ão e talvez, tres óas. De tudo isso sahirá uma das tremendas historias do admiravel almofadinha.

Zeca-Britto fez annos nesta semana. Numa roda de amigos, elle contou, para bancar o importante:

— Imaginem que me foi preciso pagar tres mil réis ao photographo para não ceder o meu retrato aos rapazes d'A Pitheria.

Depois dessa pêta, o Zeca entre tres jovens de suas relações avançou:

— Eu trouxe beijos para vocês.

A mais nova atalhou:

— E' mentira, manas. Elle é *prompto!* não tem dinheiro para comprar beijos, não!

Elle protestou, manso, mellifluo:

— Não, senhora! Eu trouxe beijos. E' que o bolço está furado e os beijos cahiram pelo caminho...

\*  
\*\*

## TROCADILHISTA...

Aquelle mocinho muito louro, conhecido por Araujo e que vive Armando laços ás jovens incautas casa-doiras, foi ao fott-ball, no ultimo domingo e lá apaixonou-se por uma linda torcedora que mora na rua Velha.

De volta do campo, veio no mesmo bonde, ao vela saltar, indagou, de um amigo, da sua residencia.

O amigo informou-o mal e o sympathico e loiro Araujo *armou-se* num Ford de dez mil réis a hora e tocou a rodar, inutilmente, pela rua da Gloria.

Mais tarde, porem, soube do verdadeiro endereço de sua *néo* paixão e foi procura-la a pé. Encontrando-a, *tracadihou* infamemente:

— Até que enfim, attingi a *velhice* cheio de gloria!...

DR. A. DE S.

Os elegantes só usam CAMISAS feitas na

Camisaria Suissa

CASA SUISSA — Rua Nova 256



## De

### A VIDA FUTIL, MALICIOSA DA CIDADE...

—Chronista futil da Cidade  
que novidades? Que me diz você?  
—Ahn! Você gosta de novidade?!...  
Pois, vá pedir licença á D. Sociedade...  
—Esta senhora...  
—Muito bem! Mas a verdade...  
—Ora, a verdade é que...  
—Mas... para que?

Ha tanta coisa por ahi de novo...  
E tanto caso velho renovado...  
Depois, não vê você? Recife é um ovo...  
Porém, nem tudo que murmura o povo  
pode ser nas gazetas registrado...

Nem tudo... Por isso, calo.  
Fallo *por alto*. Digo em reticencias...  
Mas, se o monoculo entalo,  
vejo tudo tão claro... que é um regalo.  
Sorrio... E o meu sorriso é uma... bala de estalo  
que offerto a certas Senhorias e Excellencias.

As novidades da semana?...  
*Casos* domesticos de todo dia...  
A Maricota que brigou com a mana  
por causa do Alfredinho; o rapto da Luciana;  
o escandalo das Leme; a bruta inana;  
a filha, o noivo, e a mãe (Visconde de Goyanna!)...  
Os *poins* da Cidade provinciana...  
Fôsse crevêl-os eu... você os assignaria?

Exemplo: A historia grave e complicada  
que você sabe... e você viu *com os olhos seus*  
de certa dama quasi loira e bem casada...  
Um auto *Hudson*... Ella salta com a criada,  
e o rapaz, que é de um Banco, a espéra á escada  
de certa casa... Santa *Madre de Deus!*

O caso daquella pessoa  
e a caixeirinha que ninguem nunca mais viu...  
A *pequena* era mesma muito boa...  
Certo é que a *coisa* vai ficando, assim, á tóa...  
Nunca mais se fallou, mas o homem não falliu!

Da Marletta que eu vi bem menina,  
bem mocinha depois e, depois, bem *sapêca*,  
e mais tarde casada, a triste sina

de tão côdo cabir, que hoje se inclina  
por ahi, flôr do lôdo, libertina,  
a gargalhar, vendendo amôr, de esquina á esquina  
e a dizer que *esta Vida é uma melêca*...

Ha Hilda, que bistra os olhos, faz olheiras  
escandalosas, rôxas, sensuaes,  
as labias com que sabe (que maneiras  
discretas, graves ella tem!) entre as primeiras  
de sua *classe* ouvir palavras lisonjeiras,  
respeitosas, romanticas frioleiras,  
e depois... acoiimar de atrevido o rapaz...

O cinema sem têla do sobrado  
de certa rua perto do Mercado...  
O cinema na sala a qualquer hora...  
O *cine-drama*... O noivo ou namorado,  
a *garôta*... O rapaz muito vexado...  
Mas alguem tudo vê da nova aurora...



*Mademoiselle Beijo Kandy* é das modernas,  
*Modernissima*... Tem umas pernas...  
Mas que pernas, meu Deus! Pernas de pirolito!  
Gosta de andar de *Ford* e, porque gosta,  
vai de auto ao Pina com o Glycerio Tosta,  
e, pelo gosto de mostrar-lhe a costa,  
as *paizagens* lhe mostra até o infinito...



A Paqueta é daquellas caixeirinhas  
pintadinhas, magrinhas, levaninhas  
que são de toda loja o chamariz das salas...  
*Flirtense*, sabidissima, *sapêca*.  
Fragil, parece mais uma boneca.  
Mas, cidadina e não filha de Jéca,  
antes de se empregar gritou:— *Eureka!*  
e hoje vende gravatas e bengalas.



Por isso, juntamente com a Biluca,  
e a Bilôca (como ellas nos consomem!)



# Monoculo...

a sorrir, no balcão (a moderna arapuca)  
Paquita diz ao Zéca, ao Joca, ao Juca:  
—Eu tá só vendo artigos para homem...



A outra vez annos. Festa. *Jazz-band*.  
Dansas. *Sereno*... Ella ia ser pedida.  
Mas eis que, enquanto alli tudo se expande  
o noivo embarca p'ra Campina Grande  
e a moça fica aqui... comprometida...



A Nini! moreninha e chapeleira,  
dês que o pirata a acompanhou á casa,  
deu para traz de tal maneira  
que já se arrependeu da brincadeira...  
Porém, formiga quando cria aza...

Nini, até já nem faz mais chapéu...  
Anda *chic*, a buscar trabalho fino...

—Chapeleirinha que te vais ao léu,  
vê lá! .. Não é tão perto assim, o Céu...

Toma cuidado com o teu destino...

Não deixes nunca de fazer chapéu  
para fazer trouxinhas de menino...



E aquella do tal medico? O episodio  
tragi-comico em certo *rendez-vous*...  
Chi! A moça tomou tal susto e odio...  
Que equivooco fatal (por sulphato de sodio,  
assucar candi)! Mas, minha filha! Até tu?!



Mme. é *bóá* e está sempre na moda.  
Elegante, frequenta a grande roda,  
dansa no *Jockey Club* (é do bom-tom)...  
*Flirta*, diz coisas, caçoa,  
passa os *arames* para uma certa pessoa...

—Chi, Deus do Céu! Como Mme. é *bóá*!  
—Oh! E o marido de Mme. como é bom!



A moreninha não casou com o sargento  
nem com o *priminho* bacharel... Teve talento.  
Não vai casar ahí com qualquer carrapato...  
E, por Themis ou Marte a decidir-se.  
Marte nem Themis escolheu a bella Circe.  
Ella que adora bem calçar-se e bem vestir-se  
talvez case de fa(c)to  
com o mancebo da loja de sapato...



Monique Leberier da Magdalena,  
é um *caso* muito serio essa *pequena*  
do signalzinho num dos braços nús.  
Gosta tanto do Mar, e (oh! Santa Engracia!)  
só o vê dos altos de certa pharmacia  
da rua do Bom Jesus...



Em baixo a livraria. Em cima... *canja*.  
Que diabo é isto *seu* Granja?  
A coisa como vai não pode ser.  
Você escreveu por todo o predio: Livraria,  
mas por São Jorge! Virgem Maria!  
Alli em cima ninguem vai lêr...



O caso andou por todos os cartorios,  
escreveram-se mil papelorios  
e até mais de um exame se fez...  
Brigou o promotor com o advogado,  
interveiu o juiz, mas foi tudo *abafado*.  
Sómente o joven bacharel ficou rangado:  
queria *examinar* ainda, outra vez...

# Ciumenta

Retiniu a campalnia.

Aberta a porta, Dulce entra precipitadamente á procura da irmã. Acha-a no seu quarto, recostada indolentemente numa "chaise-longue", lendo um livro de Balzac.

Num gesto brusco atira para longe de si o chapéo de palha guardado de lindas rosas vermelhas, a sombrinha, a carteira, e cae soluçando nos braços da irmã, dizendo: "Lisa, elle não é sincero; trae-me com a minha melhor amiga, a Clarice. Vi-os juntos, em automovel, na Avenida. Sou muito infeliz!..."

E redobrava em soluços.

Lisa comprehendia bem o genio de sua irmã mais nova. Sabia-a ciumenta em extremo, e por isso dava muito pouco credito ás suas palavras.

Sim, poderia ser muito bem que ella os visse passeando juntos, mas isso não queria dizer absolutamente que os dois se amassem, não!

Ella tambem, varias vezes, tivera ciúmes infundados de seu marido...

Dulce continuava inconsolavel.

Passados minutos, entra o creado e annuncia a visita do sr. Paulo Smith.

E foi introduzido até o elegante salãozinho de espera, um rapaz alto, galante, que, extranhando a demora das senhoras, encaminha-se até á porta que communica o salão com os aposentos de Lisa. E vê então sua noiva chorando copiosamente.

—"Que tens?" pergunta-lhe com terna solicitude.

—"E's tú", responde-lhe Dulce, "que me fazes tal pergunta?" "Pois bem, vaes saber: estou indignada porque vi, comprehendes? Ninguem me disse, eu vi que passeavas na avenida ao lado de tua namorada..."

—"Minha querida", diz-lhe o Paulo, "pois não sabes o que aconteceu..." "A mãe de Clarice sentiu-se mal de repente, e a pobre menina ia sahír á procura de um medico. Justamente a essa hora eu passava pela sua casa, e, sabendo

# Estéla

disto, convidei-a para ir busca-lo no meu automovel. Queres ser injusta, Dulce? Não vês que eu cumpri o meu dever?"

Ouvindo estas palavras, Dulce levantou-se de um salto, e, enlaçando com os seus formosos braços o pescoço do seu amado, perguntou-lhe, beijando-o:

—"E foi somente isto, meu amor?"

MARGOT

# Trovas

Nunca te illudas commigo,  
Pois bem vês que eu sou mulher,  
—E que a mulher, meu amigo,  
Só faz o que pensa e quer.

O ceu está tão sereno...  
O campo tão cheio de flores...  
Oh! meu coração ameno,  
Porque não te enches de amores?

Quando de ti não me vem  
Uma só linha sequer,  
Tenho logo medo, meu bem,  
Que ames outra mulher.

MARGOT.

Entre as alumnas todas, a mais béla,  
loura, jovial, interessante e bôa,  
lindo o nome possui, que tão bem sôa,  
é a sensata e intelijente Estéla.

No recreio com as outras, tagaréla,  
sempre trocista, nunca fála atôa;  
teu um amavel sorriso, que perdôa,  
si a companheira faz caçoada d'éla.

Sendo das mestras sempre a mais querida,  
éla acha muito encantadora a vida,  
e julga um paraizo o seu coléjio.

E é de escuta-la, em meio ás brincadeiras,  
quando convence as outras companheiras  
que o "Creme Réjia" é na ver dade o réjio!

K. FITAO

# Theatros e Cinemas

SANTA-IZABEL

Continua obtendo franco successo no Theatro Santa Izabel, a Companhia Nacional de Declamação que tem como figuras de incontestante relevo Maria Castro e Antonio Ramos.

Ainda hontem foi encenada a *Zazú* que obteve da assistencia as mais calorosas palmas.

Hoje *A honra* trabalho de grande vulto e que de certo será assistido por um numero publico.

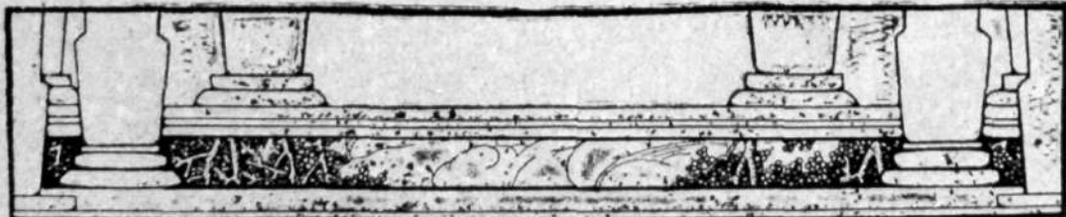
Terça-feira o festival da sra. Maria Castro.

THEATRO DO PARQUE

Em beneficio do Instituto de Assistencia á Infancia realiza-se amanhã no Theatro do Parque uma grandiosa matinée com o concurso de distinctos artistas ora entre nós.

Será encenada a comedia em 1 acto original do dr. Sabino Pinho: *Meu bem* e o drama *O fado* do escriptor portuguez Bento Mantuca.

Haverá ainda um acto de variedades.



O QUI  
NÓS VÊ



NA  
CAPITÁ

Candoquinha tá zangada,  
Tu não iscreve, seu cumpade.  
Pegue na pna i na tinta,  
Iscreva a nós cum vontade,  
A veia nan come mai.  
Tá morrendo di sordade.

Cumpade iscreva, pru' mode.  
Sordade matá da gente,  
Lê nutiça du vigaro,  
Di Anóro, seu Quelemnte,  
Du inspetó, du delegado,  
Cum inverno tás contente?

Tens jogado munta dama,  
I u vigaro em gamão?  
Maria já si cazou-si,  
Cu fio di seu João?  
Dá lembransa a Bertoleza,  
Mai cumpade Barandão.

Cumpade já viajel.  
Otra vez i mais mió,  
Im terras qui nunca vi,  
I donde á fartura só,  
Nu terem das Alagôa,  
Pá satar in Maçaíó.

Qui grande recepção,  
Nós tivemo, seu cumpade,  
Mi ospedó Luiz Zagalo,  
Naquela boa cidade.  
Nu Faró mi aboetel,  
U mais mió arrabarde.

Incontrei amigos véio,  
João Teixeira Vasconcelo,  
Seu Fred. Olavo Baia,  
Inda mósso i munto belo.  
Olavo tem cão nu couro,  
Nam é gordo, nem magrélo.

O comendado Cordeiro,  
Munto mosso i bem rosado,  
Mi perguntó ca alegria,  
Cuma nós tinha paçado.  
Frederico amigo véio,  
Pru' elle fui logo abassado.

Nós di auto cum Luizito,  
Texera, Olavo Baia,  
Corremos toda a cidade.  
Cum sastificação i alligria.  
Di Jarruá a Levada,  
Du Faró a Alexandria.

Olavo pru' sê bonito,  
Luiz á véia namorá,  
Sí em Maçaíó si uzasse arma  
Tava pronto pr'a matá,  
Arma di fogo, nem faca,  
Não si póde ali usá.

Sururu' cumi bastante,  
E' gostoso ece bichinho,  
P'ra véio dá munta força,  
Ficando sempre moctinho,  
Mi diche doutó João.  
Cunfirmou seu Luizinho.

Diche tambem seu Cordero.  
Pra ele nam á coisa mió,  
Janta e armaço todo o dia,  
Comendo sururu' só,  
Não al trra nece mundão,  
Tam boa cuma Maçaíó.

Candoquinha di sordade.  
Soluçó pr'a si acabá.  
Pegóó-si cum Luizito,  
Ali querendo ficá,  
Quiria ficá morando,  
Pr'as banda di Jaraguá.

Inganei a veia afiná,  
Qui vinha ótra vez pru' qui.  
A veia si confoimó-se.  
Podendo dali sai,  
A veia ficó sordosa,  
Chegando inté mi afrigi.

Eu tambem fiquei sordoso,  
Deça boa cumpanhia.  
Di João e Luizito.  
I de seu Olavo Baia,  
Mais eu vorto in Maçaíó,  
Pru ece quarquê dia.

Cumpade iscreva tambem,  
Ao meno duas cartinha.  
Receba esses sururu'  
Dê a Zefa i a Rosinha.  
Sordades dos seus cumpade,  
Pollicarpo e Candoquinha.

## Companhia Nacional de Seguros YPIRANGA

Sede—Rio de Janeiro —::— Seguros terrestres, Maritimos e de Accidentes no trabalho  
Capital . . . . . 2.000:000\$000 | Endereço Telegrahhico | Codigos: Ribeiro, Mascotte,  
Deposito no Thesouro 300:000\$000 | "Accidentes" | Lieber's, Lugagne  
Telephone 1767 —::— Caixa Postal n. 359

Succursal em Recife: — Av. Marques de Olinda, 273-1. andar

## Noite de Inverno

As poucas telhas de vidro do telhado estavam naquella noite lindamente escura, salpicadas de gotas prateadas... Eram pingos crystallinos, grãos aljofrados do ouro prata que nos vem do céu.

A Lua, embuçada pela escuridão da noite, na sua projecção alvissima e deslumbrante de luz não conseguia ultrapassar a fronteira das trevas, para projectar na terra o raio acariciador de sua luz amorosa e evocativa.

E assim offuscada pela belleza tetrica da noite tetricamente escura, como os espiritos eleitos nas divagações sombrias pensando na maldade da vida, a hostia santa, fazia naquella noite, no seu quarto minguante, minguante de opprobrio, a ronda eterna que não cança...

E assobiando uma aria triste, procurava loucupletar-me na tristeza emocional da natureza. Meu quarto, quarto de solteiro adolescente, envolvido em penumbra docemente evocativa, fazia écho com as suas quatro paredes, altas e esguias, ao assobio que se perdia no acanhado espaço.

Adormeci; e como sonhar é recordar um pensamento anterior, é ter a reimpresão do que já se viu, é ter a dupla emoção do que já se sentiu, eu sonhei... um mundo novo, transporte-me a idades futuras.

E vi que o mundo, ao envez de ser mais podridão, de ser mais verme, havia se transformado em um círculo de perfeição.

A tempestade do pensamento trivial, a borrasca da materialidade morbida, a luxúria quasi romana, e quasi antiga, já um pouco impudica, havia passado...

A virtude pontificava.

A lealdade mantinha o seu imperio.

A mulher havia desistido do proposito máo de se imiscuir nas possibilidades masculinas; e dahi provinha parte da reintegração moral da especie.

Entrecortando o que eu pensava,

## Cysnes



A vogar no crystal de um lago pequenino,  
Dois cysnes, — um casal de immaculada alvura,  
Pareciam sonhar, quaes noivos na ventura  
De uma tarde feliz num jardim levantino.

Quanta felicidade e que immensa ternura  
Na placidez do lago, em torno ao peregrino  
Par de cysnes do amor, ali, no esmeradino  
E encantador jardim, onde a mudez perdura.

Lembrei-me então de um cysne, um cysne mais humano,  
Tambem de casto alvor, tambem cheio de arcano,  
Na minha alma a vogar, como um raio de ina...

Porém naquella lago há dois cysnes felizes,  
Dois corações 'um só, com profundas raizes,  
E neste, apenas um, insensível, fluctua...

ANTONIO NETTO.



ouvi muito lenta, muito recordativa,  
va, a voz de minha mãe.

Eloquente, linda, maviosa, a incentivar-me a deixar o leito, como voluntario da vida, e a embrenhar-me no viver tumultuoso da cidade, o viver que não cança, que vae estiolando aos poucos sem se sentir para fulminar de vez.

E dizia: — Levanta-te e vae trabalhar, meu filho, que o trabalho é a fonte inexaurível de uma felicidade que não morre...

.....  
Despertei sobresaltado, com o doce intuito de ver-lhe a Imagem, ha tanto tempo separada de mim...

Nem a voz nem a Imagem della... Apenas a chuva continuava na sua musica de saudade e amor a bater no telhado...

Lembrei-me então do que dissera Alvaro Moreyra:

— Uma noite de inverno é boa para a saudade.

—  
Felizes dos que não veem e creem, dizia o Rabbino.

—  
Felizes dos que ainda podem ver pelo pensamento...

SEVERINO TINE'.

## Mistinguett — Conclusão

— O sonho recebel-a-á de braços abertos...

Entra agora, no camarim, Alfredo, o celebre cão de Mistinguett, um cão de trapos, um cão de agua, que é a miseria da "banlieu", quando o inverno é rijo, um cão que é o symbolo de certas canções de desgraça e "bas-fund" que têm em Mistinguett a sua interprete maxima... A creadora de "Mon Homme" apresenta-m'o, offerece-me o retrato que tirou com elle. Offerece tambem, ao "Diario de Noticias", com a sua photographia, o desejo de vir, brevemente, a Portugal.

Mistinguett, que já tem o rosto vestido de pó de arroz e "rouge" para ir jantar ao Café de Paris ou ao Larue, precisa, igualmente, mudar de "toilette", abandonar o traje simples de "La Belotté", e embrulhar-se numa daquellas "robes" de apothose com que ella entra nos grandes restaurantes, nas casas de chá nos "dancings"...

Retiro-me, discretamente. Ainda eu não sahi da monumental galoa azul e já quefro ou cinco costureiras avançam para Mistinguett, com gestos carinhosos de enfermeiras...

Mistinguett vae receber o curativo. E' escusado ter inquietações sobre o

## Tintas para tingir em casa — SUMIOR

Tinge todos os tecidos e em todas as cores.  
E' a ultima palavra em tintas para tingir.

Exijam sempre a marca "Sumior" — Vende-se em toda parte

Unicos Agentes: MARTINS PIRES & C.<sup>a</sup>

Rua do Livramento n. 110-1º andar

# CASA PRAXEDES

— DE —

## Alexandre Praxedes

Alfaiataria Civil e Militar

Rua Sigismundo Gonçalves n. 129 -1. andar

(Alto do Grande Ponto)

Entrada pelo oitão

TELEPHONE 201

— RECIFE

estado da doente. Depois de vestida, depois de operada, Mistinguett vai ficar melhor, vai ficar nova outra vez. A moda é o hospital de todas as mulheres...

## Soneto



UMA CASA DE CARIDADE, EM CARUARU

Caruarú, a adeantada e progressista cidade serrana, está a hombros actualmente com uma idéa gigantesca. Trata-se da fundação de uma Casa de Caridade, para abrigo dos mendigos e serviço completo de Assistência Hospitalar.

Não há um só coração caruaruense, ou que não o sendo, se interesse por aquelle rincão sertanejo, que não esteja prestando mão forte á magnanimidade desta idéa.

Vendo a manhã com a tunica de Maio e o véo de flôres, resa a tradição, que o primeiro pintor, como se a um raio fulminado, rolou beijando o chão.

Tremulo, ao reanimar-se do desmaio para morrer, cantando, de emoção entra a esboçar seu derradeiro ensaio, na febre de attingir a perfeição.

Com o manto e o véo de noiva, nesse dia, vendo a manhã no altar da serrania, aves cá em baixo e o mar em ondulação...

A primeira pintura symbolista ficou na tela celebre do artista: —Nossa Senhora, os anjos e o dragão.

Ipojuca.

DOMINGOS DE ALBUQUERQUE.



# TRIAN

*Pó de Arroz da Elite*

A sua formula foi extrahida do livro "MINHAS MEMORIAS" de Cléo de Meróde, a artista que dominou Paris pela sua rara belleza.

O "Trian" é um pó adherente impalpavel e de uma suavidade encantadora de perfume amacia a cutis, dá-lhe colorido natural e muito vigor.

# TRIAN

**Água de Colonia cara mas superior a todas as outras**

A agua de Colonia "Trian" como o Pó de Arroz "Trian" já se acham á venda nas melhores perfumarias e casas de moda de nossa praça.

**Já são os productos preferidos pelos elegantes recifenses.**

Agentes Depositarios — Araujo & Moreira — Rua Pedro Affonso N. 137 — RECIFE

# Ultima pagina de uma illusão

I

Não quero mais te ver, Amélia mã,  
Nem, de ti, a menor lembrança quero...  
Guarda contigo o teu amor. Sei lá  
Que de ancias eu soffri por ser sincero!

Só neste coração languores há,  
Maguas acerbas de um amor austero;  
Já tudo extinguiu-se entre nós dois... Já  
Desse passado nada mais espero!

Foste a minha illusão sentimental.  
Tu — rainha — dizias-me teu rei...  
Ah! porque me fizeste tanto mal?!

Não quero mais te ver, por mais que o tente  
A saudade dos beijos que te dei  
Na embriaguez dos teus olhos de serpente!

Recife.

II

Não mais pretendo amar! Não mais na vida  
A minha bocca noutra bocca, possa  
Alimentar n'um beijo a appetecida  
Cicuta envenenada que a alma adôça.

Pois que o amor é fatal lucta renhida,  
Sentimento que em nosso ser se esboça,  
A nos alimentar, de lida em lida,  
Por sobre, do destino, a incerta bossa.

Para que serve amar?! O amor é fogo  
Que abraza e petrifica a humanidade,  
No caminho do sonho e da illusão.

!  
Mais vale á sós viver no eterno jogo  
Da sorte, airosa ou má, sem ter saudade  
D'uma mulher atroz, sem coração!

LUIZ DO NASCIMENTO.



— Eu affirmo de sciencia propria.

De hoje até o fim deste anno a casa

**Estrellas do Brasil**

realizará a mais honesta  
**Liquidação**

do seu variado stock de fazendas.

Pelo custo real serão vendidos grandes lotes de modernos tecidos.

As Ex.<sup>mas</sup> familias não devem perder a occasião de visitar a casa

**Estrellas do Brasil**

**Rua Nova, 208**

# Fabrica Favorita

Bombons e Caraméllos

J. FRAGOSO & C.<sup>a</sup>

Praça do Mercado 123, 127 e 131 -- Recife

## Amorim, Fernandes & C.<sup>a</sup>

—:: **Commissões e Consignações** ::—

Armazens de Estivas em grosso

**Carque, Cereaes e Farinha de Trigo**

Vendedores exclusivos da manteiga **Salinger,**

Aguardente **Mulata** e Gazoza **Mimi.**

Endereço Telegraphico **ESTIVA**

Telephone, 1920 \* \* Caixa Correio, 129

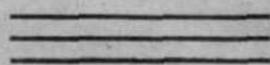
**Rua Vigario Tenorio, 185**

**Rua do Amorim, 140-141**

**Pernambuco**

As senhoras de bom gosto

Calçam



ENIGMA

a marca super-fina da

Casa Excelsior

Novos typos  
de Maio

LIVRAMENTO, 53